O ECO

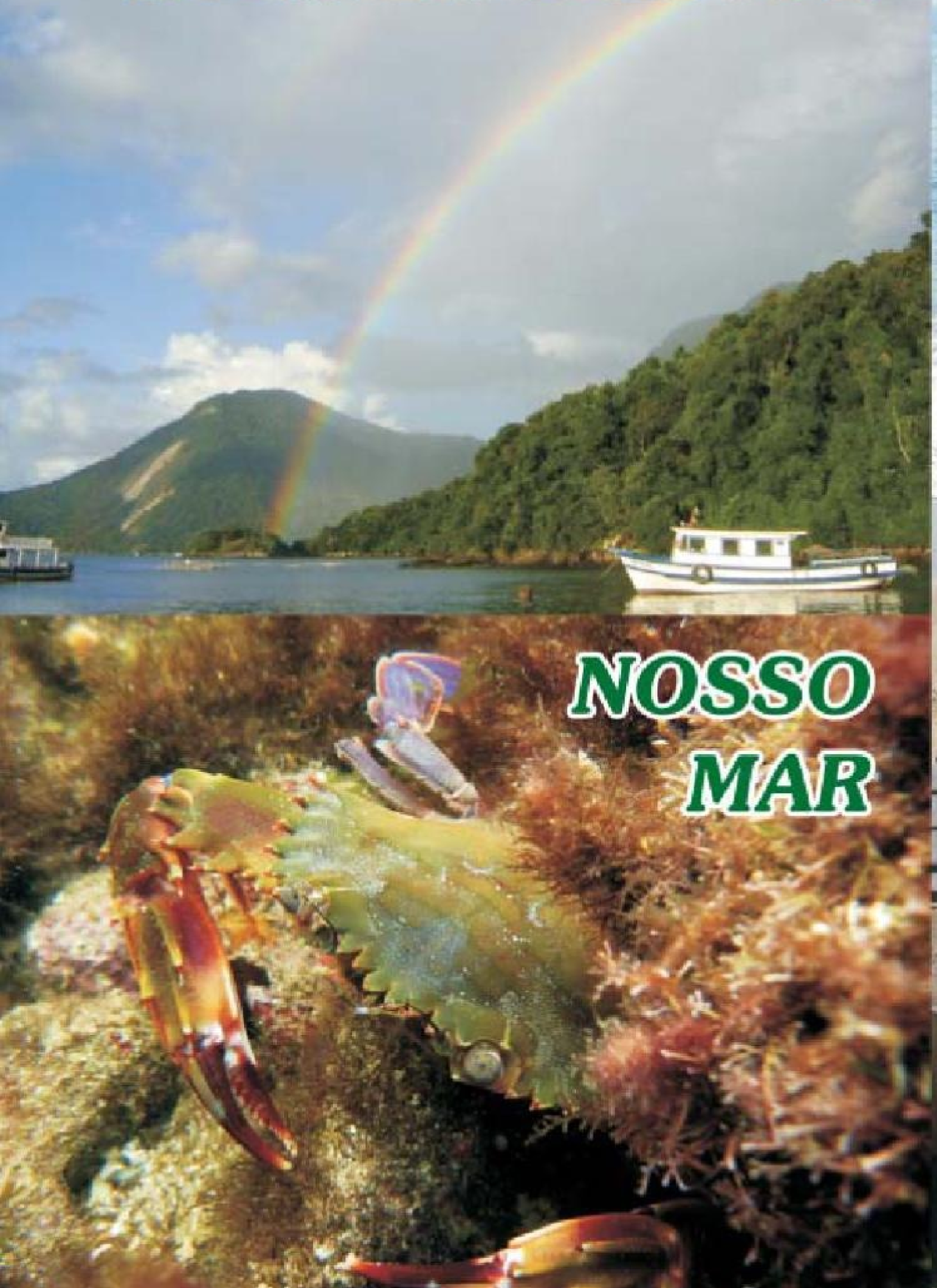
Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2010 - Ano X - Nº 131

FOTO POUSADA NAUTILUS

A ILHA EM ARCO IRIS





NOSSO MAR

"CAIS SETADA" PRONTO

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Delizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Ligia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

EXPEDIENTE

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 9
Turismo 10
Coisas daqui ..... 11 a 17
Fala Leitor ..... 18 e 19
Textos e Opiniões 20
Colunistas ..... 22 e 23
Interessante ..... 25 a 27
Humor 27
Nosso Mar 28
No pagar das Luzes 30
Mapa 31

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



VERBAS PÚBLICAS EM CHEQUE.

O desenvolvimento sustentável e o propósito preservacionista e harmônico de um lugar normalmente se contrapõem ao desenvolvimento urbano dos conceitos "urbanóides" e imediatistas do Poder Público. Muitos lugares já tiveram suas belezas naturais destruídas pela ganância urbana, pelo populismo e o desenvolvimento inconseqüente do atual modelo (encharcar ao máximo para em nome de ajudar os pobres fazer redutos eleitoreiros), não podemos deixar que a Ilha Grande seja mais um desses lugares.

Na última discussão sobre as verbas do PRODETUR, que em verdade não foi discutido, "nos enfiaram goela abaixo" (em nome da democracia), a pavimentação da estrada de Dois Rios, que nunca foi nossa prioridade. Não bastasse, seu escopo é o fim da UERJ e ocupação turística daquele lugar. Pior ainda: tudo enseja o transporte urbano. Tudo o que sempre combatemos e porquanto não agradaram ninguém. Causaram sim, um enorme desconforto, "com pulga atrás da orelha de todos"! Mas enfim, democraticamente imposto! Também nunca perguntaram à UERJ se era isso que queria, mesmo em tendo um contrato de uso da área por meio século. Este mesmo contrato diz que a manutenção da estrada é atribuição da UERJ, entendo que como contrapartida, no entanto, jogam-se milhões em algo não prioritário e como sempre desagradando, desagregando e degredando a comunidade e... possivelmente ajudando alguma empresa, para apoio de "dim dim" na próxima campanha política. O que haverá por trás disso? Para susto de todos o INEA apóia este "despropósito". Será que o INEA também acredita que a proteção ambiental atrapalha o progresso? Já conhecemos bem este histórico estilo, que parece o Poder Público gostar: **"matar em nome de Deus, paradoxalmente usado por certas igrejas como servos de Deus e a própria máfia para perdão dos crimes" (matar a natureza em nome do progresso).** Obviamente para o nosso governador será "um plano de manejo" interessante, haja vista o decreto 41 921.

Esta idéia pode ter longas e profundas raízes. Quando o governador Brizola mandou implodir o presídio, também goela abaixo, ao que se sabe por trás da idéia havia um plano de um resort tendo ele como "testa de ferro", o que não deu certo por se contrapor aos ambientalistas. O "preservacionismo segurou o malandro ato". Então mandou ocupar com a UERJ para garantir futuramente seu propósito, tudo em "boca de siri" (acredite se quiser). Parece que tudo se encaixa e a UERJ, nossa grande aliada, foi sempre a última a saber. Ou talvez nunca tenha sabido!

Bem, esta pimenta que joguei acima é para esfregarmos bem os olhos, a fim de enxergarmos o suficiente para debatermos os projetos no Abraão, com a verba do PRODETUR. Estes projetos são normalmente elaborados, por quem não conhece nada aqui e com conceito de que a proteção ambiental atrapalha o progresso, portanto têm tudo para dar errado, como sempre deram. Os tecnocratas não gostam de ouvir ninguém.

O esgotamento sanitário, quando foi projetado para ser pela Rua Getúlio Vargas, há cerca de 15 anos, com cinco elevatórias, foi uma desgraça que pagamos até hoje por isso. Agora pasmem, o novo projeto continua sendo pelo mesmo local, e... procrastinam a discuti-lo. Já sugerimos que fosse pela praia onde bastaria uma única elevatória em frente ao RAFA, para se caso houvessem problemas com a bomba, seria extravasado diretamente pelo emissário submarino, desta forma não extravasaria nos rios, causando infinitamente menos poluição. Como está, ao que parece como continuará sendo, se houver problemas com uma elevatória terá que ser extravasado no rio, poluindo tudo e com cinco elevatória teremos cinco vezes a possibilidade de dar errado.

No campo da urbanização da Vila, temos que ter cuidado especial, para que não se transforme em características alheias à Ilha, tais como excesso de luz nas ruas, luz neon vidros fumês, o rejeitado polietileno e alumínio por todas as partes, franchises (franquias), enfim todos estes contra-sensos da urbanização tida como progresso e desejada no município. Em nome do "belo" estético convencional, destrói-se todo o belo natural. Nunca podemos esquecer que nos sustentamos pelo belo natural, pelo propósito da Ilha ser como ela é, e que vem gente do mundo inteiro para ver a Ilha como ela é. De artificial e coisas não harmônicas, todos têm em exagero onde vivem, não precisam vir até aqui para ver a mesma coisa. Aqui todos à noite gostam de ver as estrelas e a lua, não lâmpadas que ofuscando tudo. Foi contrariando o belo natural que conseguiram tornar Angra uma cidade muito feia! Isso não pode chagar aqui!

Portanto vamos vestir a saga para encarar os "podres poderes"! Tem que ser como queremos! Temos que lutar por uma postura que não fuja à harmonia do lugar, temos que ter neste formato, nesta postura, a cara da Ilha Grande.

Não sabemos de quem foi a malograda idéia, mas, tem cara de coisa de subprefeito. Vejam: há poucos dias, colocaram na praça, em frente à igreja, que é nosso cartão postal, um monstro indesejável que não se quer ver ou usa por aqui: UM RELÓGIO! Foi repelido! Gostei da reação da comunidade: **tirem o relógio!... Ou teremos que retirá-lo?**

No dia seguinte levaram o maldito relógio, junto com seus maus fluidos e seu despropósito. Um relógio do tamanho do "Big Bem"! Ora! Isto é coisa pra Londres, não para um lugar onde o horário não existe. Quem vem aqui tem ódio de relógio, especialmente digital! Para quê relógio em um lugar onde não se quer ver o tempo passar? "Precisa ter os cromossomos impares como os jumentos (aquele bichinho orelhudo e teimoso), para não entender isso".

Com uma pequena conversa conosco, não teriam "pago este mico" e economizado esta grana, mas como são verdadeiros déspotas preferem pagar mico empurrando-nos goela abaixo, como sempre, em "nome da democracia", do desconfortável e ridículo modelo de progresso abraçado pelo município. Aqui até que caberia um ***relógio de sol*** como curiosidade, onde contasse o histórico, a origem e mais nada! Já não bastasse, quando nos empurraram e tivemos que aceitar a "COISA". Ali em frente ao maluco (a comunidade chama aquela coisa com cara de ponto de ônibus, de simplesmente COISA), mas o desconforto deixado não serviu de exemplo. Aquela indesejável COISA foi obra de **Parques e Jardins**, na gestão Beth Brito, porque ouviram uma só pessoa, em detrimento da comunidade e porque queriam gastar aquele dinheiro. Com este dinheiro dava para fazer uma bela bancada, com água limpa, ecologicamente correta, para o pescador "**consertar**"* e vender seu peixe, até como atrativo para o turista ver o peixe. Estamos cheios de prioridades de extrema necessidade, mas não vêem! Vergonhoso!!!! Mas, espero que venhamos a nos entender melhor em curto prazo. O Sr. Prefeito já está tendo diálogo conosco e acredito que ele nem saiba dessas "furadas" todas de seus assessores.

Parabéns comunidade! Vamos abrir fogo contra o mau uso do dinheiro público, que por certo, estaremos nos ajudando e ajudando o município!

O editor

O ato de limpar o peixe em muitos lugares no Brasil, diz-se "consertar**" o peixe, inclusive aqui na Ilha.*

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Aprestol

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזור לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Insc. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Insc. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

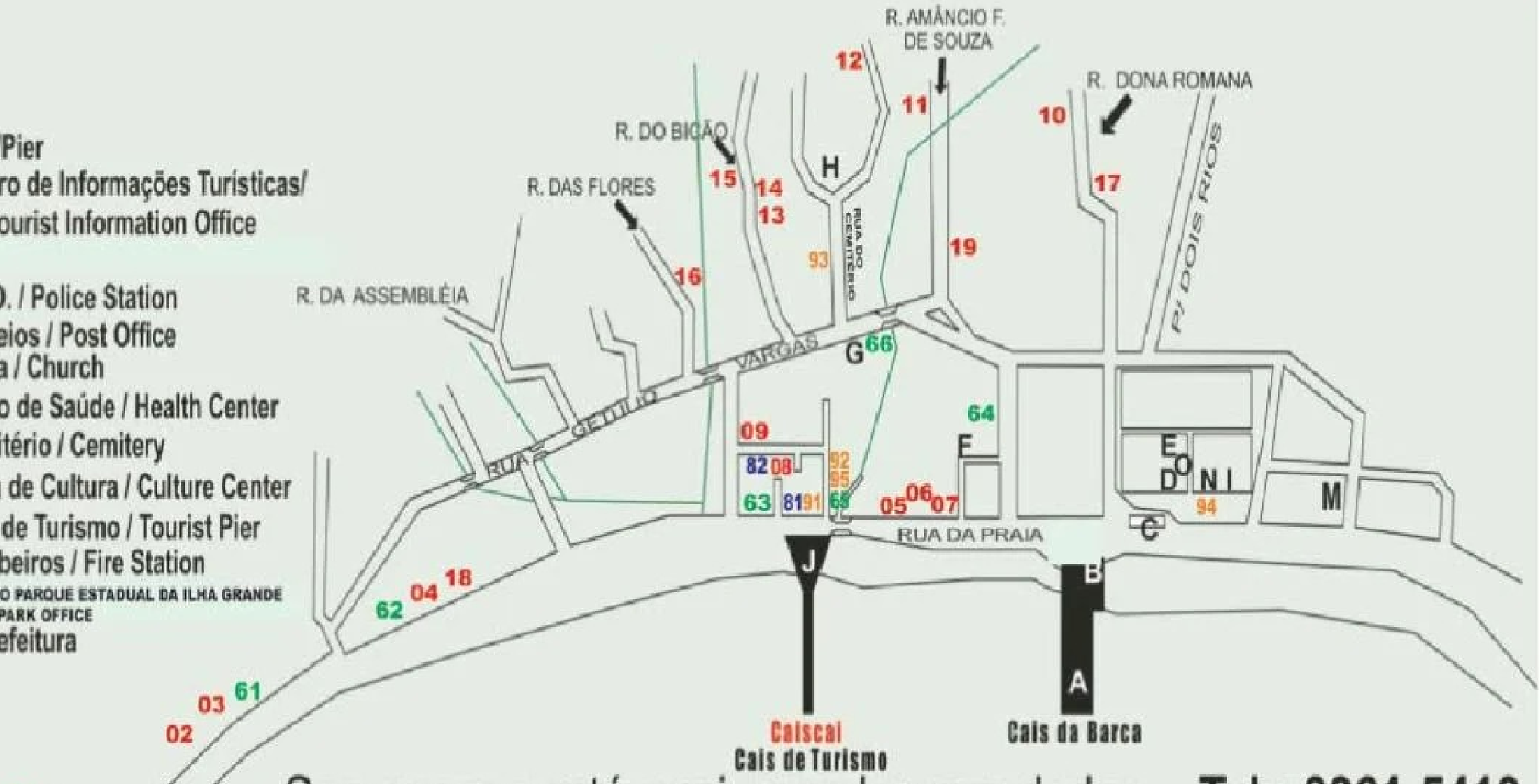
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

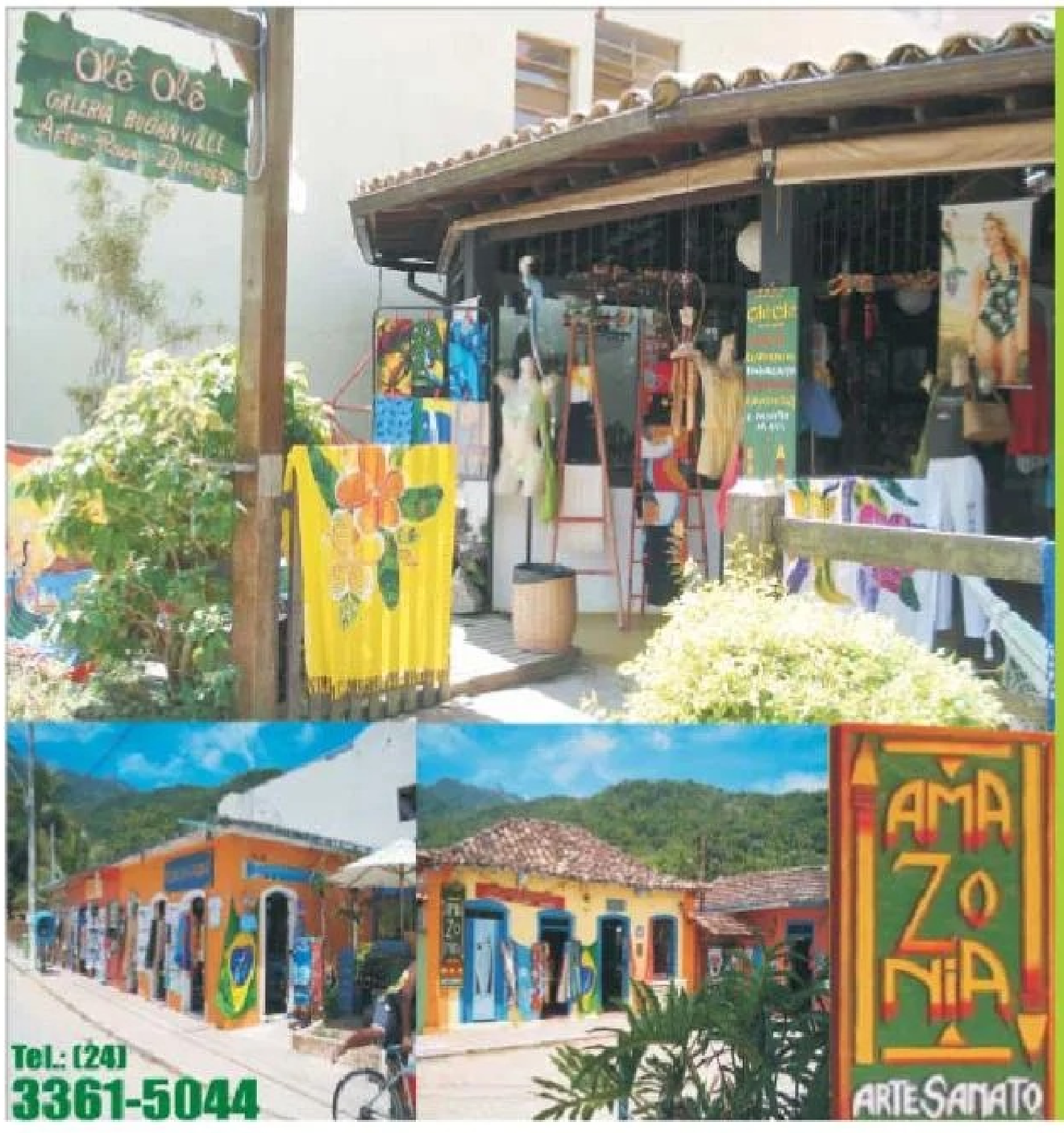
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE / STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura

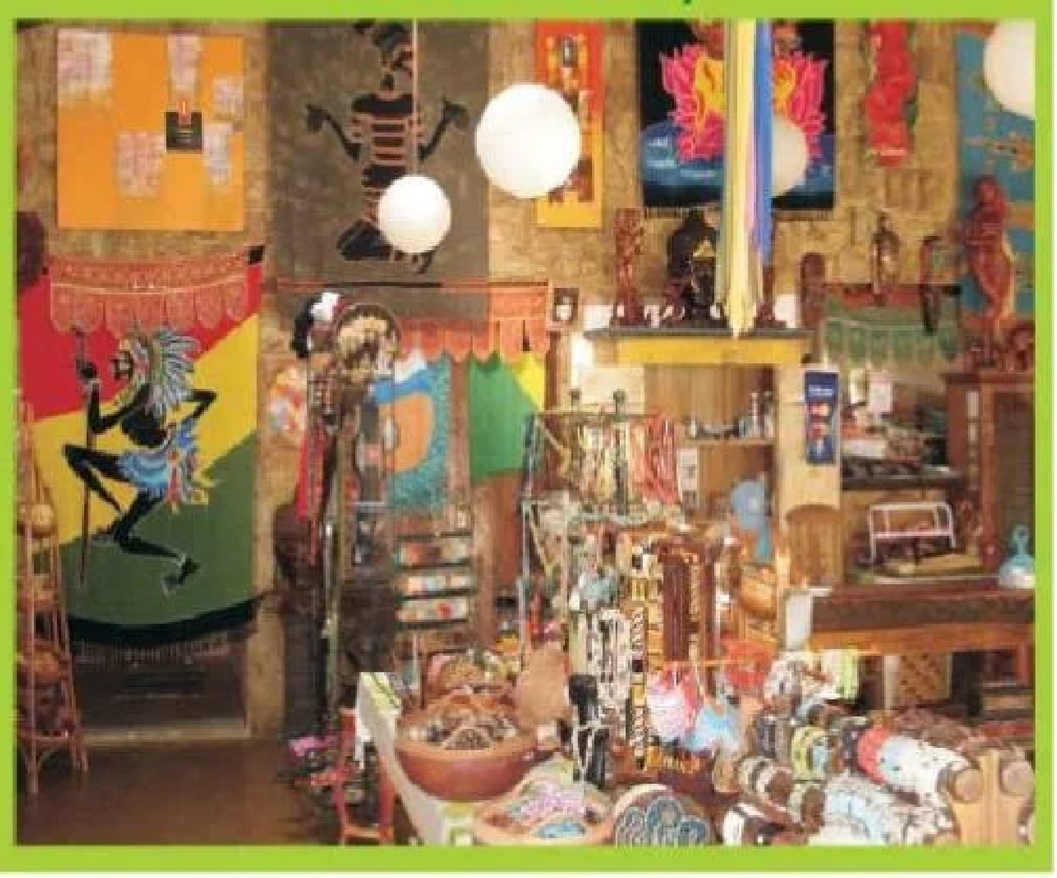


Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS E OPINIÕES



REFLEXÃO - DIA DA TERRA

Hoje 22 de abril, Dia da Terra, e pouco ou quase nada temos de bom para escrever sobre nosso planeta. Ouvi na reportagem de ontem que o vulcão que está arrasando a Europa, equivale à potencia nuclear só de um megaton e nós estamos com o planeta entupido de artefatos nucleares com potência superior a esta e em mãos não seguras. Por isso o convido a analisar e refletir sobre nossas boas vindas abaixo.

De O ECO Jornal da Ilha Grande,
BEM-VINDO À LHA GRANDE!
Mas, uma pausa: – REFLITA SOBRE
NOSSO AGONIZANTE PLANETA!
População no planeta:
- 1955 éramos 2 bilhões de habitantes;
- 2006 éramos 6,5 bilhões habitantes;
- 2010 possivelmente 7 bilhões;
- Desertificação: 1/3 do planeta;
- Vivem no deserto e semi-árido 2 bilhões;
- Agonizam a morte no planeta por desnutrição 864 milhões.
- A água em muitos lugares já custa mais que gasolina;
- A água tornou-se um produto nobre a caro;
- O Mar de Aral, terceiro maior lago do mundo secou.

O Poder Público no mundo POUCO se **importa com isso. Inclusive o nosso**!
- Nossa Ilha está neste agonizante Planeta!
Temos que salvá-la!
- Ajude-nos a proteger – Abrace esta idéia!
- Não destrua nada, não leve nada, nem deixe nada aqui!
- Somente leve boas recordações e deixe novos amigos!
PROTEJA! SEJA UM GUARDIÃO DA ILHA!
- Foi bom você ter vindo! Obrigado!
...O QUE DIREMOS À TERRA NO DIA DA TERRA?...

EARTH DAY

Today is April 22, Earth Day, and we have little or nothing good to write about our planet. I heard in yesterday's news that the volcano ravaging Europe is equivalent to the power of only one nuclear megaton, and we are clogged with a planet of nuclear weapons with much more power than this – and being held in unsafe hands. So I invite you to think and reflect on our welcome note written to you below.

From the O ECO Jornal of Ilha Grande,
WELCOME TO ILHA GRANDE!
But, a pause: – PONDER THIS

OUR AGONIZING PLANET!

Population of our planet:
- 1955 we were 2 billion people;
- 2006 we were 6.5 billion people;
- 2010 possibly 7 billion
- Desert land: one third of the planet; you cannot grow food there;
- Living in the desert and semi-arid areas: 2 billion people;
- Starving to death on the planet from malnutrition: 864 million
- In many places, drinking water already costs more than gasoline;
- Drinking water has become a noble and expensive product.

Government in the world cares little about it. Not even our own!
- Our Island, Ilha Grande, is a part of this dying planet!

We must save her!
- Help us protect our island - Embrace this idea!
- Do not destroy anything, do not take anything, or leave anything here!
- Only take with you good memories and leave behind new friends!

PROTECT! BE A GUARDIAN OF THE ISLAND!

- It was good that you came! Thank you!
... WHAT SHALL WE SAY TO PLANET EARTH ON EARTH DAY?...

NOVO SECRETÁRIO

Gerhard Sardo é o novo secretário municipal de Projetos Especiais de Niterói. Sua nomeação se deu através da Portaria nº 358/2010, assinada pelo prefeito Jorge Roberto Silveira e publicada no Diário Oficial em 30/03/10.

Gerhard Sardo é jornalista pós-graduado em análise, avaliação, planejamento e educação ambiental e acadêmico de Direito. Suas iniciativas como ativista político e ecológico tiveram início no final da década de 80, sendo responsável por várias propostas, denúncias e ações de mobilização da opinião pública em defesa do meio ambiente e pela melhoria da qualidade de vida em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, já tendo exercido voluntariamente inúmeras funções representativas da sociedade civil junto a conselhos e fóruns oficiais em nível municipal, estadual e federal.

Anteriormente exercia a função de subsecretário municipal de Projetos Especiais, onde estava desenvolvendo projeto de revitalização do Monumento Natural da Praia do Sossego.

Parabéns ao Gerhard, você sempre foi nosso aliado na luta ambiental e no desenvolvimento sustentável.

Para os que não tiveram oportunidade de conhecimento, em sua coluna neste jornal, fez arrojadas denúncias, advertências e onde sempre indicou a direção dos melhores caminhos. Como nós, ele é um dolorido calo no sapato dos fora da lei!

AMBIENTAL/TURISTICO

GREEN MAP
PACE UNIVERSITY - NEW YORK

Um grupo de alunos e professores desta universidade, mais uma vez nos visitou no dia 28 de março, dando andamento ao Green Map, que é um site voltado para o meio ambiente na questão do turismo, onde distribui um "selo verde" para os estabelecimentos visitados.

Todos os anos esta universidade faz um giro por esta região, com um grupo aproximado de 50 alunos, para incluir ou atualizar no site www.greenmap.org, locais de turismo ecológico, em especial os estabelecimentos que mais se dedicam na proteção ambiental. Neste roteiro, em nossa região estão incluídos Ilha Grande e Paraty. Ilha Grande deverá estar concluída até junho deste ano.

VAMOS SABER MAIS SOBRE O GREEN MAP

No site nos dizem o seguinte:

Cada Mapa Verde (Green Map) é um projeto local, criado por pessoas que vivem ou trabalham em comunidade. Cada uma é gerenciada de forma independente, e todos os Mapeadores (desenvolvem e estabelecem prazo para a equipe de liderança) são parte de um movimento global, compartilhando seu progresso, recursos e experiências para beneficiar os outros. Este espírito de colaboração entre a rede mundial tem sido fundamental para o sucesso Green Map System desde 1995.

Capitais, cidades, vilas rurais, destinos turísticos, bacias hidrográficas e nos bairros. - Estes são alguns dos cenários onde o sucesso de projetos Green Map são base. É fácil apreciar a forma fenomenal de um projeto Mapa Verde, pode trazer junto às comunidades para traçar soluções concretas e urgentes, endereços, questões ambientais, criado por organizações estabelecidas, as universidades e agências governamentais, bem como os jovens recém-formados da comunidade e de base, grupos, elementos de design regional, narrativas e imagens muitas vezes são destaque em nossos mapas.

O processo de elaboração de Mapa Verde é escalável: ele oferece aos cidadãos de todas as idades, origens e às competências tecnológicas uma oportunidade real de construir comunidades sustentáveis. Tomando sugestões dos líderes mais experientes, Mapeadores determinam a melhor forma de desenvolver a sua equipe e de financiamento, a investigação, concepção e produção de seus Mapas Verdes. Quer publicado on line ou impresso como um mapa de dobradura, pintado como um mural, ou simplesmente compartilhado em uma placa de boletim, cada mapa pode ser usado por milhares de pessoas que descobrem novas maneiras de ver e interagir com seu ambiente familiar.

"É uma ótima maneira de trabalhar com as comunidades para ajudá-las a compreender o que desenvolvimento sustentável realmente significa em um nível local". Trevett Mike, Fife, Escócia, Mapeador Verde, Ação para a Mudança.

Mapeadores no passado tenham traçado dentro dos limites políticos de uma cidade, clusters de pequenas cidades mapeadas, e os limites bio-regional, tais como bacias hidrográficas. Juventude ter trabalhado muitas vezes ao nível da vizinhança. Quer global no âmbito ou um "tema Green Map", grande cuidado é tomado para garantir o processo de cartografia, é abrangente e se comunica bem com o mapa resultante de seu público-alvo (que pode ser turistas, famílias em geral, os recém-chegados, etc.) Muitos Green Mapeadores de trabalho em vários formatos ao longo do tempo, novos conceitos de pilotagem e continuamente criando novas perspectivas atraentes em lugares familiares.

Todos os projetos recebem a ajuda deste site de expansão Tool Center. Outros membros da rede do Mapa Verde regional Hubs e nosso escritório global logo que registrar. Este site inclui a troca Mapeadores e outros recursos partilhados refinados pela experiência direta que não podem ser acessados pelo público; Mapeadores, muitos também compram um kit que inclui mapas de inspiração, como exemplos e materiais de divulgação. Cada Mapeador suporta Green Map System contribuindo com uma pequena taxa ou serviço, carregando ferramentas desenvolveram e compartilhando suas histórias com o público em seu Perfil.

Pode levar várias semanas ou meses (ou anos!) para publicar um Mapa Verde (a menos que Mapeadores estejam utilizando o novo Abrir Mapa Verde, o que torna o seu trabalho imediatamente disponíveis em uma plataforma interativa que convida à participação do público). O processo de cartografia tradicional não é fácil, mas ajuda a criar comunidades mais fortes e mais ligadas. Mesmo o menor local de verde se torna importante quando é literalmente colocar "no do mapa ". Além disso, publicou com sucesso Mapas Verdes, abriram profissional a portas de carreira para os líderes do projeto quanto os projetos mapa apresentarem provas de compromisso pessoal com a sustentabilidade, organizando as habilidades e conhecimentos de design. Além disso, os projetos Mapa Verde em todo o mundo achar que seus esforços são elevados por ser parte do movimento. Verdadeiramente, o todo é maior que a soma dos partes!

Hoje, impressa e digital Green, milhões guia Mapas de pessoas todos os dias criam recursos para uma vida sustentável, mesmo em seus próprios quintais. Explore nosso profundo perfil, artigos, newsletters e histórias para saber mais sobre a abordagem original de cada projeto, validade e impactos. Para dirimir dúvidas, você pode procurar no site este texto original em inglês.

SINTETIZANDO

Green Map System ® promove a participação inclusiva na comunidade de desenvolvimento sustentável a nível mundial, utilizando cartografia como meio.

Apóia localmente liderando projetos de Green Map, como criar uma comunidade de mudança de perspectiva 'portraits' que atua como inventários exaustivos para tomada de decisão e como guias práticos para os residentes e turistas. Mapeamento de nossas equipes por ferramentas adaptáveis e iconografia universal com local, conhecimento e liderança como gráfico de vida verde, ecológico, social
e cultural recurso.

NA CHEGADA

Com as boas-vindas à Ilha Grande, foi ministrada uma palestra pelo diretor do Jornal O ECO, na sede do PEIG, sobre dados geográficos, evolução histórica, cultura, étnica, ambiental e econômica da Ilha, para que pudessem se familiarizar com o que somos e nosso jeito de ser. Na questão das Unidades de Conservação, o Rodrigo do PEIG, foi protagonista complementado a palestra, diretamente em inglês.

Sentimos pela interação, uma grande motivação e interesse pela nossa região, em especial por nos terem como ponto importante na divulgação que o site faz.

O Grupo foi conduzido pelos PHDs, Profª. Cláudia Green, Prof. Bill Ventura e entre participantes estavam os professores: Dr. Johnathan Hill e Dr. Daniel Molina, Como sempre o guia turístico foi o Luiz H. Schulze, que é praticamente um anfitrião deles no Brasil e nosso especial amigo.





Prof. Bill Ventura, Daniel Jonathan, Cláudia Green, N. Palma de O Eco, Sofia Vaschetto, Rodrigo do PEIG e o guia Luiz Schulzer

CONHECENDO A ILHA

No dia seguinte fizeram um tour náutico (*com a escuna especial da agência Água Viva, mostrando sua tripulação ótima receptividade),* pela Ilha de Jorge Grego, Dois Rios (UERJ), Caxadaço, Lopes Mendes, voltando ao Abraão por volta das 18 horas. Encantaram-se com nosso mar, com o sol e a temperatura de água, tudo em plena perfeição. O grande lúdico foi no Caxadaço, onde todos pularam da pedra e gastaram "quilos" de adrenalina. Até a Profª Claudia participou e acredito que voltou aos seus vinte anos de idade. Estava radiante!







Se encantaram com a praia de Lopes Mendes

WORKSHOP

No terceiro dia visitaram pousadas, restaurantes e agências para inclusão na classificação do site e distribuição do selo Green Map. O restaurante Recreio da Praia se transformou em um verdadeiro workshop, com os afazeres do site. Hospedaram-se na pousada Recreio da Praia e Só Natureza, mas o trabalho ficou centralizado no espaço do restaurante Recreio da Praia.





Na foto, os componentes fazem parte de um grupo de trabalho: Dr. Johnathan, Dr. Daniel Moura, Dr. Bill Ventura, José Diaz Gonzáles, Madison Stefanchik, Alena Sinitsyna e Alex Quick. José Diaz, fluente em espanhol, nos deu grande apoio como interprete para o Inglês.

IDA A PARATY

Daqui foram a Paraty e desenvolveram trabalho no Saco de Mamanguá, com o apoio de nosso amigo, escritor e biólogo, Paulo Nogara, que luta pela sustentabilidade daquela área e seus moradores. Naquela área acreditamos não fosse Paulo Nogara, seria um desastre em todos os sentidos.

Hoje, dia 4 de abril, a **Gigi e Jason**, que os acompanharam como voluntários, retornaram nos informando que foi muito bom o trabalho por lá. Foram recebidos por Paulo Nogara, que deu apoio ao projeto Green Map (mapa verde).

Foi muito bonito, deixando a cidade de Paraty de barco para o saco Mamanguá. O Saco do Mamanguá tem uma costa bastante recortada, formando 33 pequenas praias de areia interligadas por costões rochosos, cinco pequenos parceis de pedras e duas ilhas. Os morros e montanhas que circundam o Mamanguá são ocupados pela Mata Atlântica. Este ambiente é constituído pela integração de diferentes ecossistemas florestais, do manguezal e de uma ria ("fiorde") tropical. Com elementos interdependentes formando uma eficiente cadeia, o sistema desempenha importante função ecológica de berçário marinho.

Fomos com o grupo de alunos da PACE, professores e, claro, os dois guias de interação ambiental (o Paulo Nogara e equipe). Ele introduziu-nos ao coração da reserva, onde um manguezal gigante, (para maior informação veja o desenvolvimento no livro de trabalho: Saco de Mamangua por Paulo Nogara ou visite o website: http://www.sacodomamangua.com, http://www.interacaoambiental.tur.br) através de um caminho bonito cheio de flores, palmeiras e árvores da vegetação da Mata Atlântica. Quando você começa a ver o mangue maravilhoso ao longo da dinâmica do rio. Há certos crustáceos (mexilhões de água doce) enterrados na lama, bem como vários tipos de caranguejos. Paulo explicou a importância de determinadas espécies e seu papel na cadeia alimentar, e da grande quantidade de minerais para servir como fonte de nutrientes para este ecossistema. Nestas águas costumam entrar cardumes de peixes como a tainha e a espada, que movimentam os pescadores. O mar é espaço fértil de onde eles tiram seu sustento, singrando as águas com suas canoas e redes artesanais.

Aqui mesmo, no meio do manguezal é onde vive a família caiçara que nos

recebeu com um almoço típico local: peixe frito, mexilhões de água doce com arroz, legumes e um delicioso suco de limão.

Aí vem o mais interessante e sustentável:

Um senhor nativo, o mais velho de quatro irmãos na questão e ter comando do legado de construção das embarcações, nos deu uma demonstração de como fazer um pedaço de madeira local muito leve e apropriada para isso (não cortada das árvores, mas coletados de galhos caídos) nestas obras de arte, a perfuração da madeira com a ajuda de algumas ferramentas básicas, como sussurro, cabeças, martelo, faca, etc.

Paulo ensinou aos caiçaras a pintar os barcos de madeira que veio construído ao longo dos anos, de geração em geração, para agregar valor aos seus produtos e melhorias em poder do mercado (isto é, não é muito "atraente "pensamento dos turistas). Hoje vendem para obter um preço mais elevado, e assim será distribuído em feiras e lojas de artesanato no centro da cidade de Paraty. Assim, muitos Caicos familys apoio "porque ele conseguiu comer e ter uma renda mínima para sua produção. Vamos dizer que não só "verde" o ato de reciclagem de madeira, mas também para educar e dar um valor para uma comunidade, e progredir

Para fechar as atividades da tarde, também aprendemos a pintar os barcos! E como as obras de outros alunos, que trouxemos para casa um par de "souvenir" daquela rica experiência cultural que pretendemos transmitir e espalhar para outras comunidades, como um eco nas montanhas ...



Paulo Nogara recebendo o grupo



Fabricando barquinho



O manguezal ainda vive...

Assim encerramos mais uma importante etapa do trabalho de divulgação da Ilha, para um público que curte a natureza e ama nosso planeta. Como se vê no site e como está exposto, por certo quem o visitar, nos visitará em curto prazo. Além do trabalho de visar à proteção da natureza, ele se transforma em um marketing perfeito para o nosso propósito de ter a Ilha arrumada, limpa, bonita, civilizada, harmônica e sem alterar seu jeito de ser.

Nossos agradecimentos ao grupo de alunos, à PACE UNIVERSITY e em especial aos professores Claudia Green, Bill Ventura, à Sofia, uma extraordinária pessoa, que desempenhou importante e incansável trabalho no grupo, ao Dr. Johnathan Hill e Dr. Daniel Molina. Também, a uma colombiana muito graciosa que serviu de intérprete na praça, junto com o professor Bill e por lapso esqueci seu nome. Enfim, nossos agradecimentos a todos, pela simpatia, bom trabalho, troca de conhecimentos de forma harmônica sobre turismo e meio ambiente e, sobretudo pelo importante intercâmbio cultural que produziram. OBRIGADO!!!!

UM ENCONTRO MUITO INTERESSANTE

Conhecemos Chris, um rapaz especial, que curte e ama a vida, se comunica através de um computador, interessadíssimo na palestra, foi o primeiro a apresentar congratulações pela palestra, encantou-se com nossa Ilha, enfim, um exemplo de pessoa. Como fechamento e testemunho do comentário, nos deixou o seguinte texto:

Written by Christopher Memoli, Pace University

My trip to Ilha Grande has been amazing, and the people in Brazil are so happy and respectful. The locals are willing to help me with anything. Ilha Grande is the most beautiful place I have ever been, it is paradise in my eyes. Even due to my handicap, and not knowing the language, I still felt safe and had no trouble communicating with the people here. I felt at home staying in my Pousada and very comfortable. When I get back to the States and tell my family about my experience here, we will surely plan a trip back to Ilha Grande together. I want them to be able to experience the beautiful beaches, delicious food, warm climate, kindness of the locals, and lets not forget... the beautiful women.

Mi viaje a Ilha Grande ha sido increible, y la gente en Brasil es tan feliz y respectuosa. Los nativos estan dispuestos a ayudarme con cualquier cosa. Ilha Grande es el mas bonito lugar que he estado; es un paradiso en mis ojos. Incluso de mi discapacidad, y sin saber el idioma, todavia me sentia seguro y no tenia ningunas problemas para communicarme con la gente de alla. Me senti como en casa permanezca en mi pousada y muy confortable. Cuando yo vuelva a los Estados Unidos y decirle a mi familia sobre mi experiencia aqui, suguramente vamos a planear un viaje de vuelta a Ilha Grande juntos. Quiero que ellos puedan experiencar las playas hermosas, comida sabrosa, la clima calido, los nativos simpaticos, y no olvidemos... las chicas lindas.

Lindo, não é? Nossos parabéns e agradecimentos ao Chris e, um grande abraço!

OBSERVAÇÃO

Obviamente não foi possível visitar a todos, porquanto quem não obteve o selo Green Map, poderá fazê-lo através do site www.greenmap.org, cadastrando-se. Eles analisarão e darão um OK e o Jornal O Eco entregará o Selo de Qualidade (selo verde). Tudo muito fácil!

Entendemos que neste inicio o selo verde é distribuído até como estímulo a melhorar o comportamento ambiental, posteriormente terão exigências mais duras e por isso poderão não receber mais o selo de qualidade Green Map. Esta é a razão do jornal sugerir que melhorem cada vez mais na questão ambiental de seu estabelecimento comercial. Toda a hotelaria do mundo está abraçando a idéia de melhorar o meio ambiente para tornar sustentável seu negócio. A manutenção do selo é um diferencial que atrairá turistas de boa qualidade ambiental, como gostaríamos de tê-los. No mundo turístico a grande atração é o diferencial e não a concorrência. Já vimos isso em nossas palestras. Já vimos que a concorrência é um fator negativo e o diferencial agregado é um fator positivo. Você que não compareça às palestras de nosso Fórum ou não soma positivamente, poderá não entender estas diferenças, pode até ser fator determinante de seu negócio não ter bom resultado, mas nossa grande maioria entende muito bem, extraindo resultados positivos da idéia.

Até o ano que vem.

N. Palma

Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

O fórum previsto para 24 de abril foi cancelado por motivo de coincidir com o SALÃO ESTADUAL DE TURISMO EM PARATY, conforme já comunicamos.

Nosso próximo fórum será no dia 15 de maio.

PAUTA PARA O DIA 15 DE MAIO ÀS 10.30h

Local: sede do Jornal, Rua Amâncio F. de Souza 110.

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.

2 - INFORMES

-Ponto de Cultura,

-Andamento dos projetos e ações com apoio do jornal.

-Divulgação do andamento e resultados das discussões no movimento VIVA ILHA.

3 – PALESTRAS

-SEBRAE

4- INTERAÇÃO – Público/consultor

5 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

Observações: (NÃO ESQUEÇAM, O FÓRUM É ABERTO A TODOS)

-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto agregador de valores ao turismo – cultural, social, ecológico, etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar. O fórum é sério, tem regras rígidas de pauta, mas também lúdico. Desarme-se e venha tranqüilo. As diferenças serão tiradas depois no "coffee break", "onde o bom humor costuma ser dominante e o repórter fará a matéria". O cafezinho tem sido um grande momento no fórum para trocar idéias e formar opiniões. Sem discutir, dificilmente se tem embasamento para emitir opiniões.

Acredito que com a experiência que obtivemos nos últimos tempos aprendemos muito e o resultado poderá ser positivo e coletivo. Necessitamos de ações globais onde o Poder Público, empresariado e sociedade civil, trabalham em conjunto e harmônicos.

A recente reunião com o Sr, Prefeito Municipal, já demonstrou que só se coloca o "trem nos trilhos" com a adesão de todos, e a renuncia do ego exacerbado de alguns.

"Três conceitos filosóficos do zen, definem tudo e nos ajudam a viver em grupo: Cada um deve ser discípulo de si mesmo; nenhum ser existe por si só; não se consegue viver totalmente alheio ao próximo".Pense nisso e compareça ao fórum!

N. Palma

APRENDENDO COM A NATUREZA.

A natureza tem muito para nos ensinar. O Turismo não pode ser fundamentado apenas nas belezas naturais. Vejamos: Ilha Grande, Angra dos Reis, destino turístico privilegiado por suas belezas naturais, praias, rios, cachoeiras, matas verdejantes, enfim, um cenário exuberante.

Durante quantos anos muitos estruturaram seus negócios confiantes apenas nas belezas naturais da região?

Alta temporada, feriados, sol e atrativos naturais fantásticos. Sinais de garantia de atratividade, vantagem competitiva e ganhos com as atividades turísticas. Excelente!

O Destino Turístico tendo como Sustentabilidade a natureza.

Madrugada do primeiro dia do ano de 2010: Chuvas torrenciais, deslizamento de encostas, catástrofe na natureza. Conseqüências e repercussões negativas para a **Sustentabilidade de um Destino Turístico.**

O que fazer? Se chover, se fizer frio, se o mar estiver revolto, se a natureza não corresponder as nossas expectativas, se houver calamidades...; como sobreviver e dar continuidade aos negócios focados no Turismo?

O que fazer? Unir esforços, ouvir especialistas, conhecer as previsões meteorológicas com a maior brevidade possível, buscar o apoio da mídia especializada? Enfim, uma série de aspectos que direcionem o Trade para ações preventivas, onde um **"Turismo: Trabalho em Equipe"** é de fundamental importância para a Sustentabilidade do Destino.

O trabalho de análise, avaliação e estruturação dos atrativos históricos, culturais, esportivos, o Calendário Anual de Eventos, a infra-estrutura básica desenvolvida, visando contribuir com a sustentabilidade local, são outros aspectos vitais para a continuidade de negócios turísticos.

A análise de cenários, dos fatores de influência, das tendências de mudanças, das vantagens competitivas em relação a outros destinos turísticos, e da busca em identificar e transformar as ameaças em oportunidades de negócios constitui elementos básicos para o desenvolvimento e Sustentabilidade do Destino Turístico.

Não podemos esquecer-nos da capacitação da população local, como seres humanos, o respeito aos valores e a qualidade de vida e do meio ambiente, assim como, da qualificação profissional para o mercado de trabalho, a empregabilidade e do empreendedorismo.

O conhecimento das vocações, cultura e potencialidades locais e regionais são condições necessárias para a consolidação do destino direcionado ao Turismo, onde a busca pela sustentabilidade do indivíduo e da comunidade caminham juntas.

O momento é oportuno para que, todos juntos, possam refletir e aprender com a natureza, onde de um momento para outro toda a tranqüilidade pode ser transformada em ameaças.

Precisamos sim, unir esforços, minimizarmos riscos presentes e futuros, estruturar, capacitar, desenvolver e divulgar o Destino para a **Sustentabilidade do Turismo**.

"Não podemos criar como Deus, mas podemos preservar o que ele criou"

Prof. Carlos Monteiro.

Prof. Carlos Monteiro
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Professor e Consultor na área de Turismo e Administração
Presidente ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE

EVENTOS

NOSSO PONTO DE CULTURA NO CEARÁ – TEIA BRASIL 2010



Aconteceu em Fortaleza, Ceará, o III Fórum Nacional de Pontos de Cultura de todo o Brasil.

Talvez a nossa comunidade possa não se lembrar, mas a Ilha Grande foi contemplada com um Projeto de Ponto de Cultura do último Edital do Estado do Rio.

O nosso Ponto de Cultura foi convidado para enviar um representante do Arena Cultural da Ilha Grande, e foi o professor de capoeira da Ilha, Adriano, que vai falar um pouco desta experiência neste intercâmbio cultural.



E quase impossível expressar tamanha satisfação de poder estar presente em um evento de tamanha amplitude.

No livro de *Célio Turino* Ponto de Cultura o seu título diz: O BRASIL DEBAIXO PARA CIMA foi justamente o que eu presencie neste evento no qual teve como gestores os pontos de cultura de todo o Brasil, sendo cada qual nos seus estados e poucos municípios de nosso país.

O evento aconteceu de 25 a 31 de Março com a parceria do governo federal e estadual fornecendo toda infra-estruturar necessária para esta logística de deslocamento, alimentação, localização. Gestores de pontos estaduais se articularam para fortalecer estas propostas de política pública cultural para que não se torne um programa de governo, como já vimos em várias propostas legais anteriores que ficaram no anonimato desarticulando a própria sociedade e defender o que é importante para os mesmos.



Do dia 25 a 27 foram promovidas 88 atividades culturais de pontos de cultura de diferentes localidades do todo o país, promovendo uma diversidade cultural de todas as regiões através das várias linguagens e formato. Circo, teatro, musica cultura popular, artes visuais, arte integrada, estavam presentes no espaço do Dragão do Mar, homenageando um pedaço da história de resistência ao abolicionismo de nosso país.

Após este imenso intercâmbio onde aconteceram coisas que não tive pernas para participar, nos dias 28 a 30 deu-se início aos fóruns com aprovação de regimento o mesmo mecanismo que todos já conhecem, depois fórum por estado, Grupo de Trabalho, e fórum nacional.

Também fui muito feliz em me escrever no GT da Ação Griô,onde obtive a oportunidade de revitalizar o meu princípio pedagógico do meu próprio trabalho, automaticamente me identifiquei com o movimento, ao localizar o Atelier do Tota, pude observa toda a manifestação que já vem sendo realizado pelo movimento que em minha opinião movimentou os mestres Griô que já estava envolvido nesta atividade para elaborar uma proposta com a opinião expressada pelos mestres no qual tanto respeitamos.

Foi apresentada uma minuta de lei da ação Griô, que está colhendo assinaturas para reforçar o movimento, e me propus ajudar nesta manifestação, que será uma lei popular.

Foi muito bom participar da Teia Brasil 2010 Tambores Digitais, a diversidade cultural brasileira se encontra em todos os pontos.

Maiores informações pelo site: www.teia2010.org.br

O GT no qual participei pelo site: www.acaogrio.org.br

O Eco no Esporte

Adilson Henrique

APRESENTAÇÃO

Saudações a todos, meu nome é **Adilson Henrique**.

É com muita satisfação que começo a partir desta edição nossa coluna de esportes no **Jornal o Eco**,um espaço reservado para informações sobre as modalidades esportivas e opiniões de todas as pessoas de bom gosto que torceram para que nossa coluna se tornasse realidade,obrigado pela confiança do leitor e do editor **Sr. Nelson Palma.**

Agora é pra valer...começa o jogoooo..

Entrevista com Biete, administrador do campo Geraldo Lopes Souza no Abraão.

O ECO: você que cuida com tanto carinho na conservação do campo, faz sozinho ou conta com alguém?

Biete: na maioria das vezes faço sozinho, porque é minha paixão, mas acontece de aparecer alguém para me ajudar.

O ECO: existem custos financeiros?

Biete: sim, temos gastos com gasolina da máquina de cortar grama, compra de bolas, coletes etc..

O ECO: de onde vêm as verbas?

Biete: em todos os jogos e peladas, arrecadamos o dinheiro com todos os participantes das partidas.

O ECO: na edição 130, o jornal **O Eco** publicou a foto do flagrante da queda de um holofote no campo,a prefeitura tomou alguma providência?

Biete: não tomou providências nem nos procuraram.

O ECO: qual o maior problema do campo do Abraão?

Biete: os holofotes e os alambrados estão caindo e ninguém está fiscalizando esses problemas.

TOQUE CURTO.

Campeonato Carioca.

Parabéns ao Botafogo e seu técnico Joel Santana pela conquista da taça Guanabara e do Campeonato Carioca, merecido.

Mas só entre nós...o carioca de 2010 foi marcado pelos desastres das arbitragens e do baixo índice de público nos estádios, que em 2011 isso não ocorra

Futebol Juniores

O Fluminense levantou a taça de Campeão da Taça Guanabara de Juniores com direito a gol nos acréscimos batendo o Macaé por 3x2no estádio luso brasileiro garantindo uma vaga na decisão do estadual...valeu garotada!

Vasco da Gama

Foi adiada para agosto a audiência no processo que o grupo de Eurico Miranda move contra a diretoria do Vasco por novas eleições. Ela deveria ter ocorrido no mês passado, mas algumas testemunhas da diretoria não apareceram. A oposição diz que o mandato já acabou, porque houve um período de interinidade. A diretoria discorda.

Fórmula 1

Luca Di Montezemolo,presidente da Ferrari,negou que exista uma rivalidade entre Fernando Alonso e Felipe Massa, seus pilotos na equipe italiana. Rumores de uma tensão entre brasileiro e espanhol surgiram após a polêmica ultrapassagem do bicampeão na entrada dos boxes de Xangai, na China.

Copa do Mundo

A CBF revelou a data da convocação da seleção brasileira para a copa do mundo da África do Sul, será no dia 11 de maio, exatamente um mês antes do início da copa do mundo 2010.

Coisas Daqui

Vôo Livre

Estive batendo um papo com o pato e o Luis Paulo que é vice presidente do clube de vôo e descobri que falta muito pouca coisa para que a rampa de vôo do Abraão esteja pronta para a prática do esporte na Ilha Grande.

Pensando bem ...que tal um campeonato de vôo livre na Vila do Abraão?

Alô galera do comércio e autoridades... podemos marcar uma reunião para discutir esse assunto?

Soltando os cachorros.

Quem solta os cachorros nesta edição é o Sr. Constantino Cokotós nosso conhecido amigo do Gurgel azul no Abraão. Segundo ele, os usuários que freqüentam a quadra de vôlei da praia,acendem os refletores e na hora de ir embora esquecem de apagar..alô galera..vamos ficar de olho.

Gol de letra

para os garotos do Santos que mostraram como se joga futebol com arte durante o Campeonato Paulista

Gol contra

do imperador Adriano do Flamengo,começou o campeonato fazendo tudo certinho e estava quase carimbado seu passaporte para a copa, mas no final ele pisou na redonda não jogou nada e ainda desperdiçou um pênalti que poderia ter mudado os rumores do campeonato,e ainda corre o risco de assistir a Copa em casa.

Marque com X a resposta certa.

Quem será escolhido pelo técnico Dunga na convocação da copa no dia 11?

( ) ADRIANO ( ) NEYMAR ( ) ROBERTO DINAMITE

Envie suas fotos, críticas e opiniões para adilsonhabreu@hotmail.com.

ESPORTE

CRAQUE DO FUTURO

Esse garotinho lindo da foto é o Lucas, figurinha conhecida no Abraão, filho da Renata e do Kleberson, vive num dilema, seu pai fala que ele é Flamenguista, mas seu avô, o Ricardo do Master Burger fala para os quatro cantos do mundo que seu netinho é Fluminense.

E agora Lucas???? Qual é seu time afinal??



Túnel do tempo

Esta foto é do time bom de bola que sacudiu os adversários no final dos anos 70

Pertence ao acervo da Lili, irmã do saudoso Geraldo Lopes Souza que aparece com pose de centroavante.



CONTROLE RACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

CASTRAÇÃO



Dando continuidade ao projeto, nos dias 19, 20 e 21 de abril, prosseguiu o trabalho de castração de animais. Desta vez fomos até a praia de Palmas e com bastante êxito desenvolveu-se o trabalho. Sobre o êxito da visita à Palmas, a Verena nos fala:

"Exemplo de iniciativa e amor pelo meio ambiente"

Aproveitando a visita da equipe do PRENAMA (Projeto de Proteção de Espécies Nativas da Mata Atlântica) à Ilha Grande, Andrea, a dona da pousada "Tapera das Palmas", marcou uma ação por lá. Ela é um exemplo daquelas pessoas que não só gosta muito de animais, mas também tem uma forte preocupação pelo meio em que vivemos. Inicialmente ela queria incluir seu cachorro no programa de castração, só que este infelizmente teve um problema de saúde muito sério e morreu dois dias antes da equipe chegar ao local. Andrea, que tem origem alemã e veio para Ilha ha três anos, não se deixou desmoralizar e mesmo assim organizou a ação e recebeu a equipe muitíssimo bem. Foram castrados vários animais, entre cães e gatos, mas a atuação da equipe do PRENAMA não vai parar por aí. Estão planejadas outras visitas à região, para diminuir o crescimento populacional de animais domésticos na Praia das Palmas. Isto será alcançado a través de conscientização da comunidade em torno à questão e de muitas esterilizações dos animais que já habitam este "portal para o paraíso".

Devemos ressaltar a colaboração do pessoal das embarcações "N.Sra. de Fátima" e "Luar do Sul", que nos possibilitaram o deslocamento entre a Vila do

Abraão e a Praia Grande das Palmas. Muito obrigada!

A próxima vinda à Ilha Grande está programada para os dias 21, 22 e 23 de maio. Não deixem esterilizar seus animais domésticos (ou os dos vizinhos!). Sejam eles cães ou gatos, fêmeas ou machos – este é um gesto de amor pelos animais, respeito pela natureza e cuidado com a saúde pública. Informações na sede do Jornal O ECO (24-3361.5094), direto com a equipe (24-9841.9621) ou acesse o blog: www.PRENAMA.blogspot.com."



SOBRE O PROJETO COMO APOIO DO JORNAL

PROJETO APOIADO PELO JORNAL

PRENAMA – Projeto de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica . O controle dos animais domésticos é fundamental na preservação dos animais silvestres.

CONTROLE RACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS - CASTRAÇÃO

- No terceiro fim de semana de cada mês. Aqui no jornal.
- Traga seu animalzinho ou cate um abandonado na rua e traga. Informe-se aqui! Ajude-nos!
- Seja mais um a participar e desenvolver nossa sustentabilidade. Você vive do turismo, portanto devemos desenvolvê-lo juntos e racionalmente para que nos sustente também no amanhã.
- Não existe turismo pela própria sorte, ele tem que ser desenvolvido e protegido.
- Cães na rua é nossa pior propaganda.

A RELAÇÃO RACIONAL – homem/animal nos educa.

"Cuidar dos bichos: É O BICHO"!
Abrace essa idéia.

O difícil é: tão poucos fazerem tanto para tantos: O fácil é: tantos fazendo tanto para tão poucos!

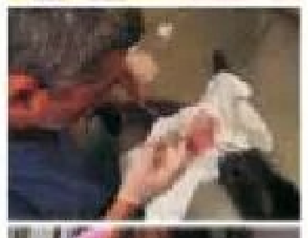
"Junte-se aos tão poucos para sermos tantos"!













A QUESTÃO CAIS

Após mais de um ano de agruras com a reconstrução do cais de turismo, o que já nos acarretou grande perda de bons turistas, denegriu em parte o nome do destino turístico e gerou uma indesejável baixa em qualidade de nossa infra-estrutura de recepção, agora parece o sol entrar no túnel outra vez. Com os traumas ocorridos nesta temporada pelas forças da natureza, forçou movimentos coletivos agregadores na comunidade e que para surpresa de alguns, não era tão dispersa quanto a Prefeitura pregava. Estes movimentos nos abriram espaço para diálogo com o município, aparentemente gerando bons resultados. Dos últimos acontecimentos, informamos à comunidades através da publicação da ata abaixo, os seguintes resultados:

ATA DE REUNIÃO

VERSÃO FINAL APROVADA ELETRÔNICAMENTE CONFORME METODOLOGIA DE COMUNICAÇÃO ADOTADA PELO MOVIMENTO VIVA ILHA

DATA : 14/04/2010

HORA: 11:30h

LOCAL: GABINETE DO PREFEITO TUCA JORDÃO

PAUTA:1)CONSTRUÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DE TURISMO (PIER) DA VILA ABRAÃO

2)A SOLUÇÃO PROVISÓRIA (PIER FLUTUANTE)

PARTICIPANTES

TUCA JORDÃO – Prefeito Municipal de Angra dos Reis; Marcus VENISSIUS – Presidente da TURISANGRA ; RICARDO Tabet- SECRETÁRIO DE OBRAS ;Carlos Alexandre – Secretário de Governo e Defesa Civil ; Paulo BICALHO – SUB-PREFEITO DA ILHA GRANDE ; Eduardo NICOL – Phoenix Turismo; Isabelle D. Nascimento – Pousada Acalanto; Pablo Forster – Island Travel ; Eduardo Galante – Convention Bureau da Ilha Grande ; Carlos Macedo – Camping Paraíso; Cesar Christianes - Convention Bureau da Ilha Grande; Frederico Britto – Pousada Caiçara / Movimento Viva Ilha ; Cezar Augusto – Pousada Recreio da Praia/ Movimento Viva Ilha; Rodolfo – Sudoeste Turismo / Movimento Viva Ilha; Marcelo – Pousada Riacho dos Cambucas / Mov. Viva Ilha; Tatiana – Pousada Riacho dos Cambucas / Mov. Viva Ilha; Renato – Associação Curupira / Mov. Viva Ilha

DELIBERAÇÕES

Pontualmente às 11:30, o Sr. Prefeito Municipal Tuca Jordão se apresenta ao grupo e abre os trabalhos, informando que a reunião foi convocada diretamente por ele ao Sr. Cezar Augusto, visando estabelecer uma direção efetiva para a URGENTE questão do pier da Vila Abraão, através um compromisso e de uma parceria com o Movimento Viva Ilha e com a sociedade organizada da região. Além do Prefeito Municipal estavam presentes também, o Secretário de Obras, de Governo e Defesa Civil e o sub-prefeito da Ilha Grande. Representando a sociedade organizada, além do Movimento Viva Ilha, estavam presentes também representantes do Convention e visitors Bureau da Ilha Grande, de pousadas, agências de turismo náutico e da Associação de Guias da Ilha Grande.Com muita objetividade o Sr Prefeito Tuca Jordão assumiu os seguintes compromissos:O Secretário de Obras assinará hoje (14/04/2010 às 16:00h) a autorização para início das obras que se dará imediatamente com a empreiteira CUNHAMBEBE.O cronograma físico e financeiro estará a disposição para acompanhamento na sub-prefeitura da Ilha Grande na Vila Abraão.O cais de passageiros da Vila Abraão (de pedra, das Barcas S/A) foi autorizado para que os Navios façam as suas paradas até o dia 30/05/2010.

O Sr. Cezar Augusto, coloca que o objetivo do Movimento Viva Ilha é obter o comprometimento da prefeitura quanto aos prazos de início e fim das obras. O Sr. Prefeito Municipal e o Sr. Secretário de Obras informam que, conforme consta no cronograma das obras, o compromisso assumido pela Prefeitura e pela empreiteira contratada é de liberar o novo píer em 180 dias a partir da assinatura da autorização de obras, ou seja, até 13/OUTUBRO /2010.

Quanto a solução provisória (pier flutuante) para atender a demanda da Vila Abraão até a conclusão da nova estação de turismo, a prefeitura e seus

secretários de Obras e o Presidente da TURISANGRA se comprometem a fazer com que o píer flutuante, esteja pronto até **NO MÁXIMO 23/04/2010**. E se compromete também a fazer com que os problemas do mesmo, caso existam, sejam corrigidos após a liberação do píer para operação (corrimão, segurança, infra-estrutura, etc...).A Prefeitura informa que vai disponibilizar o apoio (mão-de-obra) necessário para o atingirmos esta meta.

A prefeitura se compromete a ordenar o píer de passageiros para trabalhar em paralelo com o píer flutuante para tentar fazer com que as operações não sejam prejudicadas na Ilha Grande.

O Sr. Frederico Britto – Movimento Viva Ilha, apresenta o grupo e se compromete a disseminar as informações para toda a comunidade, através desta ATA.

O Convention Bureau da Ilha Grande, através de seu Presidente, o Sr. Eduardo Galante, apresentou vários trabalhos realizados em parceria com a Prefeitura na mídia, em eventos e em feiras.O Vice-presidente do Convention Bureau da Ilha Grande, o Sr. Cesar Christianes, comenta que tem acompanhado, informalmente, as obras do píer flutuante e que os atrasos tem como principal explicação o excesso de meticulosidade dos executores da obra. Os representantes do Movimento Viva Ilha, informam que a explicação não justifica tal atraso e que irá cobrar duramente a Prefeitura e a própria empreiteira caso o píer não seja disponibilizado no prazo comprometido nesta reunião.O Prefeito Tuca Jordão, alinha e confirma o comprometimento da Prefeitura com as metas aqui estabelecidas e através do celular, na presença de todos, determina ao empreiteiro o cumprimento dos prazos sob pena de perda dos contratos e descredenciamento da empresa com a Prefeitura.O Prefeito Tuca Jordão encerra a reunião e se compromete a comparecer pessoalmente na Vila Abraão até a próxima quarta-feira (20/04/2010) para averiguar as condições e o andamento da obra do píer flutuante.

PRÓXIMAS AÇÕES

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Assinatura do Contrato	Sec. De Obras	14/04/2010 – 16h
Início das Obras	Empreiteira Cunhambebe	15/04/2010
Acompanhamento do Cronograma	Movimento Viva Ilha	15/04/2010

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

LIMPEZA NA ALMA, DEFESAS, DESABAFOS E PAULEIRAS

(Esta é uma seção recente do jornal, que será para abrir um maior leque no espaço emocional de nossa comunidade, pois ela se encaixa muito bem neste tema. Grite, esbraveje, chore, arranque os cabelos, morda a você mesmo, inocule seu veneno, xingue o discordante, dá até para malhar a Prefeitura e instituições, ou promover a paz. Mas evite fofocas e textos grandes. O texto deve ter impacto – "corto e grosso")

CAIS-SETADA E CAIS-CAI

A sociedade brasileira é diferente do resto do mundo, ela dribla até a convulsão social. Quando se está chegando à convulsão social ela dá lugar à chacota como válvula de escape e tudo acaba bem. Por isso se tira de letra as crises políticas, sociais, econômicas, conjugais, caninas, vizinhança e até as questões dos cais. Dá até rima! Esta pimenta com açúcar que estou colocando aqui é para que as autoridades entendam a ansiedade de um povo e porque se torna agressivo e/ou "chacoteiro". Esta questão cais se arrasta há anos por aqui e sem soluções satisfatórias, tornando-se a vergonha dos últimos tempos. E o povo só no desgaste da esperança! Como o povo ainda não acredita nisso que aí está, ele vai levar com a pressão do desgaste humorístico, transformado em riso para uns e cara feia para outros, até um dia dar certo (o riso e o choro estão sempre associados). É o que lhe sobra como melhor caminho: gozação! E o povo sabe usar! Portanto agüente quem estiver como parede. Quando o jornal engrossa as fileiras da gozação ou da pauleira mesmo, é pela pressão da comunidade sobre o jornal. O jornal se tornou o ponto nervoso do lugar e tudo vem parar aqui como credo de solução definitiva: briga de cachorro, barulho de vizinho, o porquê da Prefeitura não resolver, porque a foto dele não está no jornal, até brigas conjugais de uma noite mal transada ou transada com a vizinha ou vizinho vêm parar aqui. Se o jornal fosse "imprensa marrom", seria o mais vendido no planeta, mas normalmente serve de mediador nas questões... Graças a Deus! Portanto o jornal é a voz desse povo e a forma que ele tem de "cutucar a onça com vara curta" e engordar seu ago. Não adiante querer arrancar a minha cabeça por isso, o que está aqui no jornal é a voz do povo ou colhido da voz do povo ou em seu nome exercido. Para calar o jornal tem que calar o povo e do jeito que este povo sabe tirar proveito da democracia, eu pago pra ver calar o jornal! Um bom jornal fala com todos e deixa que todos falem, como o nosso. "É a voz de um povo falando consigo mesmo", ou malhando quem cria obstáculos. A imprensa é um fórum aberto de discussões que nem as ditaduras conseguem calar. Dicas: o melhor para os atingidos seria entrar no jornal usando a retórica e explicar suas razões. Enfim, até os **podres poderes** devem ter suas razões!!!!

Bem voltando ao Cais-Setada e Cais-Cai. O jornal esteve com os empresários empreiteiros dos dois episódicos eventos e lhes ofereceu espaço gratuito para se manifestarem sobre os porquês dos imbróglios, enfim, supomos que devam ter suas razões! Mas até agora ninguém se manifestou e esta é mais uma razão da pressão "chacoteira" da comunidade. Esta explicação é válida também para a Subprefeitura e acredito pode servir também para o PEIG e APA. Todos têm seu espaço, mas ninguém diz nada. **Eu não gosto desse tom, mas é o único que faz eco! É a cultura desse povo!**

N. Palma



HUMOR SATÍRICO
SATIRA – Pitosto Fighe

CAIS CASSETADA

"Já sugeriram que o nome deve ser CAIS-SETADA".

Modelo importado diretamente da Grécia, sob a égide da geometria de Platão (Platão não conversava com quem não soubesse geometria), nosso cais de turismo provisório, além do banho nas linhas arquitetônicas do modelo, tem um banho real dos que caem na água tornando-se centro urbano das cassetadas, como atração turística. Já tem um grupo vindo da Escandinávia para ver a nova atração turística, mas, parece que não vão importar a idéia por motivo da temperatura da água ser muito fria, lá próximo do Pólo Norte. Mas acharam interessante a idéia como turismo de aventura em áreas quentes. "Ninguém corre risco", mas, todos têm a sensação de estarem testando o seu "no limites".

O CAIS CASSETADA, "como é carinhosamente chamado", desemboca ali na "amendoeira abençoada embaixo da COISA". A COISA, onde se joga carteado, está virando centro de gargalhadas, toda a atenção é voltada para as cassetadas. Já complicou até o carteado!

Bem, já era hora da Prefeitura trazer sorriso na comunidade, não sei se por acaso ou intencional conseguiram fazer o povo sorrir! Estamos todos ansiosos para que chegue a ressaca para ver o samba do crioulo doido (afro descendente insano no novo estilo) que vai tocar quando lotado pelo povaréu. Vai ser o maior "deus nos acuda", para não dizer bunda-lê-lê que já vimos. A Globo deverá vir filmar para o Faustão.

Procurei a empresa responsável, mas não a encontrei, disse-me um italiano que se chama ***Cazzi & Fighe Corporation, (Italo/britânica)*** mas não sabe o endereço. No filme chamado Planeta dos Macacos, havia uma obra assim, que também não era a Ponte do Rio Kwai, mas assemelha um pouco, lembram do filme?

Cheguei há poucos dias, em nossa maravilhosa e maltratada Ilha, em um veleiro vindo do arquipélago de Cabo Verde e deparei com muitas novidades chamadas de coisas feias, entre elas, até um gigantesco relógio digital, "enfeiando" a praça. Mas a comunidade sabiamente conseguiu dar fim no dia seguinte. Alguém está doido por aqui, não é possível! Donde vem tanto dinheiro para jogar fora?

Para saber melhor das coisas fui ao Palma para tomar um bom vinho e lá pela terceira garrafa ele me ofereceu uma dose de Absinto e sugeriu que eu

escrevesse uma sátira sobre as novidades e agitos por aqui, para fazer o povo sorrir. "Absintei e escrevi esta sátira". É!!! O povo precisa sorrir! Eu nunca pensei que escrever sobre o feio para fazer alguém sorrir, fosse tão difícil! Desculpem-me, mas, "como já dei o recado" vou parar por aqui... Fui!!! Fui procurar um bom restaurante da orla para jantar, até me acostumar com o feio. Contudo foi difícil, pois passei ali enfrente ao Cezar (paz pura) e ele disse não estar irado, que poderíamos conversar, mas cheguei a pensar que seu coração não ia agüentar de tanto palavrório. O amigo pulava e gesticulava muito para me contar a história. E... que afirmara não estar irado! Para encurtar vou aos finalmente. Numa das gesticulações iradas, bem itálicas, embora sendo natural de Lopes Mendes, ele acabou dando sem querer uma bolacha num passante e... "o coro comeu mais feio que o cais-setada"! O passante partiu pra cima feito um touro miúra. Depois de exaustos, foram parar no DPO e como ninguém entendeu nada, levaram um aconselhamento conscientizante (vulgarmente chamado de esporro) e foram liberados.

Aí fui jantar na orla, pensando ter chegado à tranqüilidade! Ali pertinho, no "Toujur de Padur", onde escutei mais uma infinita ladainha de lamentações do austro/franco proprietário com forte sotaque, que acredito ser franco-saxônico. Enfim um início de noite com boas vindas desgastantes! Eta! Este é Abraão!!! Mas eu gosto dele assim mesmo, como todos gostam. A energia do Abraão, especialmente quando para o positivo, é sempre acima de "megaton" e eu já não sei viver sem os costumeiros rancinhos daqui, viajo, mas fico doido para voltar!

Pelo saco que tive em escutar, o proprietário agraciou-me com um jantar de cortesia, com lagosta e espumante francês. UFF!!!! Obrigado Gerard.

HUMOR DE CAIS



REQUIEM AO CAIS-CAI

Aqui jaz os restos mortais de um famigerado cais, que por cinco anos desagregou a comunidade, por falta de presença do Poder Publico.
AMEM – CAIS-CAI

O Mineiro fez questão de estar na foto para dar adeus ao Cais-Cai em sua última morada!

Good bye, thciau, arrivederci, adio, adiós, arivoir, shalon, foi tarde!

BEM-VINDO CAIS-SETADA

Neste final de mês funciona o Cais-Setada, sob todas as expectativas possíveis e imaginárias para que dê certo. Aí na foto está o panorama pronto do monstro do Lago Ness. Todos estão na expectativa do aparecimento de uma hidra de sete cabeças, com uma lula de sete metros na boca como atração turística! Se a hidra aparecer não teremos mais baixa temporada. Todos virão ver a hidra comer gente, digo, comer lula.

Janjô



A QUESTÃO LIXO

ESTE LIXO É NOSSO!



Em plena praia do Abraão, logo depois do Cais-Cai, na boca do rio, um vergonhoso depósito de lixo faz vigília ao redor da placa que anuncia **praia limpa**. Ainda mais vergonhoso é que a placa é alusiva ao **Angra Legal**, que é um projeto que se desmoralizou, desmoralizou a Prefeitura e a nós também, pois na implantação, por acreditarmos, fomos aliados do projeto. Além do lixo, naquele canto avança na direção do manguezal e rio, enorme quantidade de entulho de obras. Não bastasse junto com o lixo, habitam drogados, alcoólatras e oportunistas, onde rola um privilegiado espaço "vegetariano" para não chamar de "canabisódromo". A lei prevê que estas pessoas que chegam ao ponto de não administrarem mais sua vida, a família é a responsável em primeira instância, seguida da sociedade e finalmente o Poder Público. Mas parece que tudo é ignorado e a própria sorte que resolva. A Ilha não merece isso, pela sua condição promissora, por ser a segunda maravilha do Estado e por pertencer a um município entre os que proporcionalmente mais arrecada no país. Nada justifica isso. Somos obrigados a acreditar que se encaixa perfeitamente no perfil de uma sociedade sem-vergonha, o que enseja também uma administração pública sem-vergonha. Se aqui se deixa ficar assim, proporcionalmente o resto do país deveria ser pior que Bangladesh. Temos que tomar vergonha e solucionar isso! São pequenas coisas que geram os grande problemas.

Queriam, alguns que não sabem onde o galo canta, que o jornal crucificasse o Serviço Público local pelo lixão, mas eu ouso dizer que o Serviço Público local não tem culpa, faz além do que pode, ele não tem estrutura para recolher tanto lixo, e lixo desnecessário. Culpado é o Poder Público, Prefeitura, que não aplica a lei. Cadê o Fisco? Se multassem de forma pesada os responsáveis, duvidamos que o montão de lixo aparecesse em qualquer lugar. O PEIG e APA, também merecem um puxão de orelhas por não se entenderem com o município como conjunto de Poder Público (ESTADO/MUNICIPIO). Finalmente somos entorno do PEIG, jurisdição da APA e quem legisla é o município. Um imbróglio razoável! O povo não aguenta mais estas sobreposições de poderes que acabam por não fazerem nada. Sempre é o outro! A ordem pública começa com o cumprimento da lei e ela é para todos, especialmente num sistema democrático! Todo o desconforto na Vila tem começo meio e fim na não aplicação da lei. Não há estado democrático sustentável sem conscientização e a aplicação rigorosa da lei.

Coisas Daqui

Prefeitura faça uma forcinha e arranque as orelhas dos malfeitores da Ilha, onde acredito pode ser incluído o subprefeito e depois leve o lixo. É só querer Prefeitura!

Observações: caro turista, não se impressione, com nossa "pauleira", nossos questionamentos e nossa pressão sobre o Município, APA e PEIG, mas é isso que dá resultado. Estamos mostrando que não aceitamos como está, quando você voltar isso tem que estar melhor, temos que receber melhor você, para poder contemplar o Abraão como você gostaria de encontrá-lo. Eles não entendem que nosso sustentável é o turismo!

Lá onde o turista mora por certo tem município, os problemas devem ser os mesmos, possivelmente até maiores e acredito que também vocês lutam para melhorar. Nós não engolimos: politicagem de vereadores, ajudar a burlar a lei em troca de votos ou prestígio, vistas grossas, ou um Poder Público morno, que "empurra com a barriga" para ver a gestão passar. Nosso resultado poderá ser pouco, mas exercemos a cidadania de forma forte e constante até vermos o resultado. Junte-se a nós com críticas e soluções, mande-as para O JORNAL, ou leve estas para o seu município e acelere seu inerte prefeito espetando-o com ações de cidadania, se for o caso!A democracia só anda com a pressão do povo. Graças a Deus, nós somos uma panela de pressão com forte fogo constante embaixo e se o Poder Público não ceder o fogo não baixa e queima. Razão porque não gostam de nós!Nós entendemos!

N. Palma

DO JORNAL

Gostaríamos que a Prefeitura entendesse nossa insatisfação, como anseio da comunidade no exercício da cidadania e por assim ser, da democracia, reivindicando melhoramentos em favor do maior número e da sustentabilidade.

Nunca como simples embate, pelo mórbido prazer de ser do contra.

Nós queremos somar e trazer dias melhores para o nosso destino turístico. A segunda maravilha do Estado não pode ser relegada à própria sorte ou como é dito pela prefeitura que deve ser tratada com qualquer bairro. A Ilha é um destino turístico que tem referência no mundo inteiro, é uma marca em turismo. Esta é a grande diferença que a Prefeitura não quer ver. Também não somos cidade de Angra, somos município de Angra, outro diferencial que não sabem respeitar.

Acreditamos até que incomodamos muito, mas, o volume parece grande porque somos possivelmente os únicos a incomodar. Hão de convir os atingidos, que quando olhamos para o nosso desastrado cais de turismo, mesmo que já tenha entrado em obras, nossa orla, e nossa fiscalização que está deixando o Abraão se transformar numa "Bangladesh", não podemos nos calar! Quem ama a Ilha e olha isso... chora, grita, esbraveja, e abre luta para salvar o lugar em que vive e ama!!! A Prefeitura precisa ter noção do quanto vale a Ilha e o Estado também.

Esperamos que esta última reunião com o Sr. Prefeito, faça deslanchar estas obras prioritárias e que a cara da Ilha mude para o que ela merece. A cada reunião nos convencem e voltamos a acreditar. Nossa esperança também é radical, por isso acreditamos!



FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

ATENÇÃO USUARIO DO SITE

Ao mandar matéria para o jornal, deve constar: endereço, telefone para contato e nome completo. Caso contrário poderá não ser publicado.

Ocorrências

Barulho

Tenho uma pousada na Praia do Canto, Abraão e estou perdendo hóspedes pelo barulho provocado pelos Hostels Che Lagarto e Aquário, que promovem festas com som alto e muita gritaria. Isto já é uma constante. Na quarta-feira, dia 21/04/10, chamei a polícia, que alegou ser um problema da Prefeitura, tendo em vista que os citados estabelecimentos têm Alvará de funcionamento para hospedagem e bar, e que não compete à polícia tomar providências.

Prontifiquei-me fazer uma ocorrência e os policiais alegaram que não era necessário, e falaram para eu procurar os meus direitos legais junto a Prefeitura, que é a responsável pelo Alvará de Funcionamento.

Como entendo que a Prefeitura é responsável por toda a "bagunça e barulho", solicito que a mesma tome as devidas providências, antes que este desassossego nos leve a falência

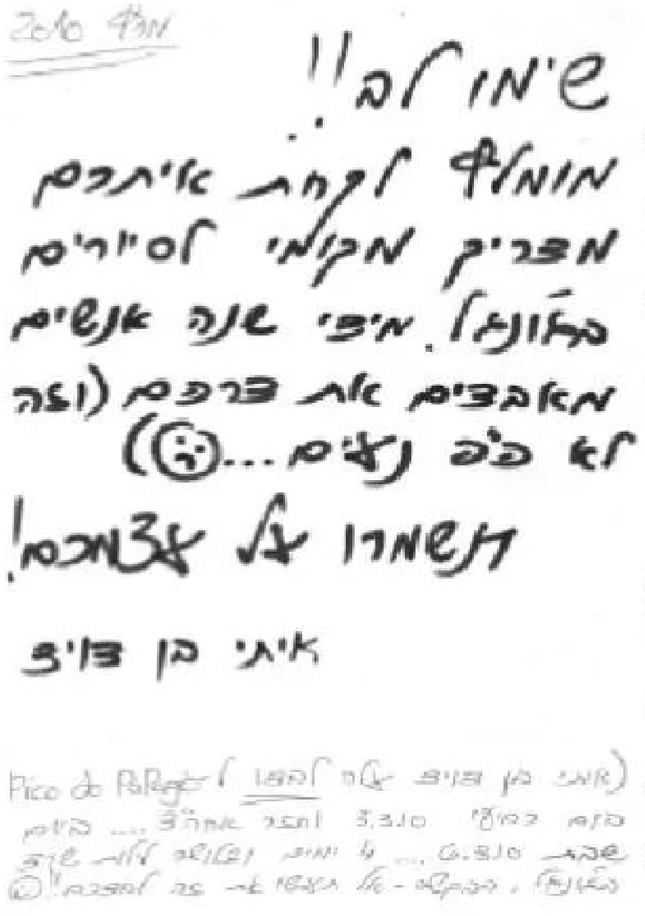
Mara

Coisas Daqui

TURISTA PERDIDO NA SELVA

Conforme havia solicitado, peço que coloque o relato do Israelense que se perdeu no caminho do Pico do Papagaio.

Abaixo está o que ele deixou escrito em hebraico.



ATTENTION!!!

Please take a guide if you go into the jungle.

Each year, people are getting lost. It is very unpleasent.

I, Itai Beh-David got lost for 3 days going to Pico do Papagaio!!!

Got in 03/03/2010 out 06/03/2010 - 4 days and 3 nights.

DO NOT DO IT ALONE!!!

ATENCION

Por favor, debes contratar un guia para ir a la selva (caminadas en la floresta).

Todos los años algunas personas se pierden. Es muy desagradable.

Yo, Itai Beh-David me perdi por 3 dias yendo al Pico do Papagaio.

Empecé al 3/4/10 está 6/3/10 – 4 dias y 3 noches.

No lo haga solo!!!

ATENÇÃO!!!

Por favor, contrate um guia se você for para a selva (caminhadas dentro da Floresta).

Cada ano, as pessoas estão se perdendo. É muito desagradável.

Eu, Itai Beh-David me perdi por 3 dias indo para o Pico do Papagaio!

Começou em 03/03/2010 e fiquei até 06/03/2010 - 4 dias e 3 noites.

NÃO FAÇA ISSO SOZINHO!!!

Grata pela atenção,

Deise – Resa Mundi

"Quem sabe assim, o povo para de fazer economia burra"!

Do Jornal:

A pior economia que se faz é a que pode por em risco a vida. Dinheiro se repõe, mas a vida não. É oneroso e muito desgastante para todos (governo e envolvidos), procurar gente perdida na selva. Evitar perder-se é o melhor caminho, para isso existem os guias. Além de não se perder, o guia lhe mostra coisas na caminhada que você sozinho não veria e vale a pena conhecer.

ESTAMOS DE ANIVERSÁRIO

No mês de maio o "O ECO", entra em seu 11º aninho. Estamos esperando uma cartinha sua com análise sobre ele. A opinião do leitor nos é importante! O leitor é nossa razão de ser!

Você que possivelmente não gosta de O ECO, também pode nos escrever sobre suas lamentações, quiçá frustrações, de repente "você venceu" e nós poderemos aderir às suas idéias. Finalmente acreditamos que os do contra (os eternos discordantes) também pensam e só os que pensam podem ter idéias. Se forem boas as aproveitaremos! – Não faça biquinho não, escreva sua discórdia! Mas, não esqueça de analisar se você soma ou subtrai na comunidade! É!!! PENSE NISSO!

SUSTENTABILIDADE Y ECOLOGIA EN EL SOUTHEAST DE BRASIL

Un grupo de cuarenta y cinco estudiantes de la Universidad Pace en Nueva York bajó del catamarán, hicieron sus caminos hacia el muelle, y rápidamente se acomodiaron en sus pousadas de Ilha Grande. He observado lo inusual que era nativo de Inglés para escuchar aquí, por no hablar de un grupo de norteamericanos. Y porque soy de Nueva York yo mismo, yo estaba encantado de ser invitado a formar parte del grupo efectuando dos paradas en Brasil - Abraão y Paraty - en un proyecto de mapeo de sostenibilidad para greenmap.org.

A las pocas horas de su check-in, me uní a ellos sentado tranquilamente en la oficina del Parque Estatal listos para una tarde de la educación presentado por Nelson "Palma" de Jornal de O Eco Ilha Grande. Escuchamos como Palma habló con entusiasmo sobre la historia de la isla se remontan a los años 1500 en su portugués nativo, y traducida al Inglés por un guía local brasileña.

A la mañana siguiente sobre el "café de manha", se nos ha informado por la jefa del grupo, dividido en ocho equipos de cuatro personas cada uno, y dado instrucciones para el día: cazar de negocios sostenibles.

Armados con nuestra tarea y el entusiasmo de los viajeros en una tierra extranjera, comenzamos a explorar la isla en un hermoso y soleado día de abril. Hemos entrevistado a decenas de propietarios de posadas, restaurantes y negocios locales con preguntas sobre el reciclaje, la conservación y el origen de su mobiliario. Después de días enteros en ambas ciudades, hemos acumulado sobre una docena de anuncios en cada lugar.

Fue una experiencia educativa por decir lo menos. El reciclaje y conservacionismo son bastante conocida comúnmente como "verde", pero muchos de nosotros no se había dado cuenta del impacto positivo de la compra y contratación a nivel local en lo que respecta a la sostenibilidad. Yo estaba especialmente impresionado con la creatividad que surge debido a la falta de estas dos ciudades de los programas de reciclaje patrocinadas por la profeitura. Los artistas locales piden a las empresas locales para separar su basura, y utiliza filtros de café ayudan a iluminar hogares como tonos lámpara de escritorio, palillos de helado que alguna vez fueron música para la boca, canta de nuevo como campanas de viento ("cata vento"), y antes conocida como "bem gelada" latas de aluminio se utilizan para enfriar de nuevo como ventiladores de techo. Uno de los proyectos de reciclaje más ecológico es aquí mismo, en la isla: el aceite usado previamente restaurante se transforma químicamente con el sodio y el agua en jabón para limpiar las manos, los platos y la ropa, incluso! Algunos de este jabón ecológico es fabricado y vendido de la oficina de Palma O Eco en Abraão.

Al final de la gira, nos sentimos muy bien acerca de la expansión de las empresas sostenibles que le ganado un sello de mapa verde. Pero por cada empresa que ganó un sello, por desgracia, dos empresas no lo ganaron. Los propietarios parecía interesado en aprender cómo ser más sostenible, y nos sentimos felices de ayudar a educar. Un nuevo grupo de estudiantes será enviado a revisar el próximo año, lo que demuestra que el proyecto se ha tomado su propia forma de reciclaje.

Jason Lampe

SUSTAINABILITY AND ECOLOGY IN SOUTHEAST BRAZIL

A group of forty-five students from Pace University in New York stepped off the catamaran, made their way down the pier, and quickly got settled into their pousadas on Ilha Grande. I noted how unusual it was to hear native English here, let alone from a group of North Americans. And being from New York myself, I was delighted to be invited to join this group making two stops in Brazil — Abraão and Paraty — on a project of sustainability mapping for greenmap.org.

Within hours of their check-in, I joined them seated quietly in the State Park's office ready for an evening of education presented by Nelson "Palma" from Ilha Grande's Jornal O Eco. We listened as Palma spoke enthusiastically about the history of the island back to the 1500s in his native Portuguese, and translated into English by a local Brazilian guide.

The next morning over "café da manhã," we were briefed by the group's leader, split into about eight teams of four people each, and given instructions for the day: Hunt for sustainable businesses.

Armed with our task and the enthusiasm of travelers in a foreign land, we

began exploring the island on a beautiful, sunny April day. We interviewed dozens of owners of pousadas, restaurants, and local businesses with questions about recycling, conservation, and the origin of their furnishings. After solid days in both cities, we accumulated about a dozen listings in each location.

It was an educational experience to say the least. Recycling and conservationism are pretty commonly known as "green," but many of us hadn't realized the positive impact of buying and hiring locally with regard to sustainability. I was especially impressed with the creativity that emerged due to both cities' lack of city-sponsored recycling programs. Local artists ask local businesses to separate their trash, and used coffee filters help illuminate homes as desk lamp shades; popsicle sticks that were once music to the mouth, sing again as wind chimes; and formerly "bem gelada" aluminum cans are used to cool again as ceiling fans. One of the most ecological recycling projects is right here on the island: previously used restaurant oil is chemically transformed with sodium and water into soap to clean hands, dishes, and even clothes! Some of this ecological soap is made and sold right out of Palma's O Eco office in Abraão.

At the end of the tour, we felt good about the expansion of sustainable businesses that earned a green map seal. But for every business that earned a seal, unfortunately, two businesses did not. The owners seemed interested in learning how to become more sustainable, and we were happy to help educate. A new batch of students will be sent out to revisit them next year, demonstrating that the project itself has taken on its own form of recycling.

Jason Lampe

SOBRE NAVIOS

O jornal Eco publicou na sua edição de fevereiro o resultado de entrevistas que foram feitas com alguns estabelecimentos e associações do Abraão.

Resultado da leitura para mim: não sabemos muita coisa sobre o impacto ambiental dos navios, o lucro econômico que traz para o Abraão, as mudanças sócio-culturais da vila.

Quase unânime o desejo de mais pesquisa sobre todos estes assuntos. Enquanto isso me parece importante falar sobre dois mitos a respeito dos navios, que são divulgados cada vez mais aqui no Abraão.

Mito número um:
Os navios trazem um turismo de "alta qualidade".

Mito número dois:
Se não fossem os navios o Abraão morreria de fome, já teríamos fechado as portas, os navios são a nossa salvação.

Mito n° 1: "Turismo de alta qualidade"

Como hoje quase todo mundo no Abraão sabe, os preços das passagens da maioria dos cruzeiros não são altos, pelo contrário, são muito bem acessíveis para uma faixa social muito grande da população. Até dá pra parcelar em varias vezes. Assim, a "alta qualidade" não pode se referir ao maior poder aquisitivo dos passageiros. Será então que o termo "alta qualidade" se refere a melhor educação e consciência dos passageiros em quanto ao respeito com a natureza da ilha? Olhando as praias cheias de lixo depois de um dia em que houve cruzeiro, me surgem dúvidas.

Mito n° 2: Os navios como salvação da gente

Trabalho numa pousada muito bem freqüentada, frente ao cais. Sempre converso muito com os nossos hóspedes. Até hoje hospedamos um (!) casal que voltou depois de fazer uma viagem com cruzeiro até a Ilha Grande. Em compensação tivemos 5 cancelamentos espontâneos devido ao barulho e a multidão frente da nossa pousada. Não me refiro ao barulho no cais durante a noite, que é outro problema grande. Me refiro ao barulho durante o dia causado pelos passageiros dos navios, e a característica mudada da vila que parece um formigueiro nas horas do navio. Os nossos hóspedes com todo direito reclamam dizendo que isso não era o que foi prometido. Longe de paraíso ecológico! Propaganda falsa! São somente dois dos argumentos que tivemos que ouvir antes de deixar os nossos hóspedes ir embora para procurar outra pousada mais afastada do centro. Este tipo de cancelamento somente acontece nos dias dos navios! Normalmente os nossos hóspedes são super-satisfeitos.

Então não vejo que venham mais hóspedes de pousada devido á visita dos navios. Pelo contrário, perdemos hóspedes de qualidade!

Queria saber, se outras pousadas que não trabalham com barco, fazem experiência parecida. Por exemplo, os nossos hóspedes nos perguntam onde se pode ir para evitar a multidão de passageiros que enche os barcos, as lagoas e as praias. Normalmente nos dias dos navios já recomendo ir para Dois Rios, porque nenhum passageiro destes navios vai enfrentar uma caminhada de quatro horas ida e volta.

Enquanto a fome que passaríamos sem os navios: É fato que muitas pousadas e junto com elas todos os seus funcionários não tem faturamento nenhum com os navios. Pelo contrário, suponho que igual a pousada em que trabalho deve ter várias pousadas que levam prejuízo econômico devido aos navios. Então como que nós não estamos pedindo esmola na rua? Está difícil este ano, isso sim, e muito difícil, todo mundo sabe, mas os navios não foram a minha salvação e nem de muita gente do Abraão! Então sejamos muito atentos à escolha de palavras para não cair em extremos como este de não passar fome por causa dos navios!

Queria que o Abraão começasse a pesquisar mesmo, sem mitos e preconceitos os pros e contras dos navios, impacto ambiental, social, cultural e econômico dos navios na nossa vila.

Mas que começasse antes que seja tarde.

Porque fato é: a nossa dependência econômica dos navios vai aumentar na medida que se formar mais comércio causado pelos passageiros dos navios. O perfil do turista em Abraão vai mudar, porque muita gente não gosta do cenário nos dias de navios. O turista consciente do meio-ambiente que tanto queremos, vai evitar a Ilha e virá o turista que não se importa com prédios flutuantes gigantes na nossa enseada.

Só uma informação ambiental que li recentemente na internet: um desses navios gasta a mesma energia igual uma cidade de 40.000 habitantes! Os turistas interessados em ecologia que queremos atrair aqui devem saber estes fatos, somente nós que fazemos ingenuamente propaganda de Ilha paraíso ecológico que não sabemos!

Willi Salvater

MAU ATENDIMENTO

Comprei um passeio de barco em 23.04.2010 com o Sr. João, pessoa muito atenciosa, na agência Caravelas, para a gruta do Acaiá.Chegando lá, no barco Vento Forte vi o despreparo e a falta de responsabilidade de quem faz e vende esse passeio e não acompanha. A pedido dos 3 jovens começamos a entrar todos, mais de 20 pessoas de uma única vez,\" para adiantar\".No meio da entrada uma senhora não se sentiu bem começou a querer sair. Pânico, falta de responsabilidade civil e de vergonha.O despreparo foi tanto que me recusei a pagar e apoiar esse tipo de situação, e comecei ajudar as pessoas. Senhores fiquei com vergonha de ver o que o turista sofre .Estou passando essa informação para o Min. da Marinha. Não sei como esse tipo de turismo possa ser realizado por pessoas sérias, responsáveis. Além de não saber falar inglês tinham muita pressa em fazer que todos entrassem naquela gruta. Quando o barco atracou em Abraão um dos nossos guias foi o primeiro a sair namorando uma turista. Não

pensou em ajudar ninguém. Peço que apurem esse tipo de turismo , ele não faz bem para a Ilha Grande.

Antonio Florencio Monteiro

Fala Leitor

SOBRE O JORNAL

Gostaria de parabenizar pela matéria do jornal, edição de janeiro de 2010, cujo titulo era "COMUNIDADE EMPRESARIAL".

Pois retrata fielmente o que eu vi ao estar na Ilha nos dias 17, 18, 19 e 20 de Abril.

As pessoas precisam entender que é necessário um mínimo de atenção quando se trabalha com o publico, principalmente se esta é sua fonte de renda, pois certamente na minha próxima ida, os primeiros que irei procurar contato serão os que me trataram com atenção.

O mais cômico, foi ver uma vendedora de uma loja dando uma informação quase aos berros a um turista, como se ele fosse entender a informação devido a força da voz.

Quero reiterar também que tive ótimos momentos proporcionados por pessoas que sabem realmente o que e trabalhar com o turismo, e tornam muito mais prazerosa a estadia de qualquer pessoa, não irei citar nomes pois não estou aqui pra promover esta ou aquela equipe, mas com certeza eles serão minha referencia na próxima estadia na ilha.

Um forte abraço a toda equipe do Jornal O ECO

Marcelo

CARTA DE UM MORADOR

Computadores ou Livros?

Há notícias da vinda do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Abraão. O motivo: trazer computadores para os alunos da Escola Brigadeiro Nóbrega.

O surpreendente da notícia é que a nossa Escola padece, no momento, de agudíssima forma, da falta de livros didáticos para distribuição entre seus alunos. E o pior: tais livros didáticos, que tanta falta fazem, são impressos do Ministério da Educação.

Dê o leitor o nome que preferir a este ato: brasileirice, inversão de valores, exagero ou outras coisas.

Na verdade, ainda nem bem plantou os pés na idade de Gutenberg, ou da imprensa e dos livros, os nossos governos já querem conduzir nossas crianças para a idade de Bill Gates, ou seja, dos computadores.

Este embrulho todo é falta de critério e distanciamento do principio básico da administração: "Primeiro as primeiras coisas".

Assistência Técnica em sua casa/trabalho

Personal computer assistance



- Montagem e Manutenção
- Instalações de Rede/Internet
- Criação de sites autônomos e empresariais
- Instalação de Software
- Remoção de vírus
- Aulas particulares

Jordan Maia

Técnico em Informática

3367-0691 | 9948-2341

Textos e Opiniões

GOVERNO INVESTIGA SUPOSTA FRAUDE NAS VERBAS DO TURISMO

Emendas direcionam R$ 53 milhões do Ministério do Turismo a ONGs ligadas a políticos.

Políticos estão fazendo, literalmente, a festa com dinheiro público. Associam-se a ONGs para conseguir recursos do Ministério do Turismo e realizar eventos festivos, num esquema que muitas vezes envolve fraudes e tira proveito de falhas de fiscalização do governo federal. A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União investigam corretagem de emendas parlamentares, pagamento de propina a quem libera a verba e uso de notas frias.

O esquema é similar ao conhecido como a máfia dos sanguessugas, que eclodiu em 2006 e consistia no superfaturamento de ambulâncias compradas com recursos provenientes de emendas apresentadas pelos congressistas ao Orçamento da União.

Entre as 50 ONGs que mais receberam dinheiro do Turismo para organizar festas entre 2007 e 2009, a Folha identificou que 26 têm relação direta com políticos e partidos. As entidades receberam R$ 53 milhões no período.

Pelo menos nove deputados federais beneficiaram-se dos recursos, seja diretamente ou por meio de assessores ou doadores de campanha. São eles: Armando Monteiro (PTB-PE), Sandro Mabel (PR-GO), Alfredo Kaefer (PSDB-TO), Geraldo Magela (PT-DF), José Ayrton (PT-CE), Sandes Júnior (PP-GO), Rodovalho (PR-DF), Rômulo Gouveia (PSDB-PB) e Leo Alcântara (PR-CE).

Além disso, há entidades contempladas e subcontratadas que são ligadas a deputados, vereadores e assessores.

É o caso do IEC (Instituto Educar e Crescer), de Brasília. Fundado em 2005, recebeu R$ 1,3 milhão para o 2º Circuito Goiano de Rodeios e subcontratou a Companhia de Rodeios Luiz Maronezzi, do filho do tesoureiro do PR de Goiás. A emenda para que o IEC realizasse a festa foi do presidente do partido no Estado, deputado Sandro Mabel.

Mais verba. Na primeira gestão do presidente Lula, o governo federal gastou R$ 116,5 milhões para a realização de festas e eventos. Nos três últimos anos do atual mandato, esse valor chegou a R$ 601,2 milhões.

De 2007 a 2009, 69% da verba foi transferida diretamente para governos estaduais e prefeituras, onde rotineiramente são encontrados problemas nas prestações de contas. Os outros 31% (R$ 187,2 milhões) foram para ONGs, que podem receber recursos sem concorrência pública.

Do dinheiro destinado às festas em 2010, só 5% foi previsto pela pasta. O restante foi incluído por congressistas. A prática de inflar o orçamento do ministério com emendas começou em 2003. No ano passado, 88% de todos os recursos da pasta tiveram esta origem.

O orçamento só para festas neste ano é de R$ 765 milhões, quase oito vezes superior ao de 2006. Como o valor máximo de um evento patrocinado é de R$ 300 mil, se todo o recurso fosse utilizado poderiam ser realizadas 2.550 festas no país.

A maioria dos parlamentares não especifica o beneficiário dos recursos na elaboração do orçamento. Para ter flexibilidade, escolhe uma modalidade de emenda mais genérica que permita definir posteriormente para onde vai a verba.

A liberação dos recursos segue o seguinte roteiro: as entidades apresentam projetos e os parlamentares enviam carta ao ministro indicando valor e nomes dos destinatários da verba.

Assustado com a voracidade recente dos congressistas e com a suspeita de fraudes, o próprio ministério tomou a iniciativa de municiar com informações e documentos a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União, que apuram irregularidades no caminho do dinheiro - do pedido do Congresso às prestações de contas.

As investigações ainda não foram centralizadas e a maioria delas está sob sigilo.

Procuradores do Ministério Público Federal de Pernambuco e de Goiás, por

exemplo, apuram ramificações do esquema em seus Estados. Em Goiás, identificaram que um representante de uma ONG teve 20 entradas registradas no Congresso em seis meses.

Corretagem

Segundo investigadores ouvidos pela Folha, as irregularidades começam no Congresso, ainda na fase de apresentação de emendas, com pagamento de comissão a deputados ou a funcionários de gabinetes, como no caso dos sanguessugas. Ofertado por representantes de ONGs ou exigido pelos gabinetes, o pagamento é calculado por meio de um percentual do valor da emenda.

No Ministério do Turismo, auditorias já identificaram casos de recursos repassados para organizações que mal tinham sido abertas e cuja finalidade não era a realização de eventos. Não havia avaliação sobre a capacidade dessas ONGs de realizar festas.

Além disso, a aprovação do projeto, a assinatura do contrato e a autorização para gastar os recursos aconteceram diversas vezes num único dia, num procedimento incomum na administração pública. Aprática cria o que os técnicos chamam de "corrida por notinhas" para comprovar os gastos.

DIMMI AMORA
FERNANDA ODILLA DA SUCURSAL DE BRASÍLIA
Fonte: Folha de São Paulo
19/04/10 -Internet

O TRATADO DE TORDESILHAS E A OCUPAÇÃO FUNDIÁRIA BRASILEIRA.

À época da ocupação invasora do europeu no desconhecido continente americano, as principais potencias do mundo ocidental, constituídas por poderosas monarquias, entre as quais a Espanha e Portugal a posse de terras ainda não conquistadas e que poderiam, inclusive, não existir, eram palco de acirradas disputas políticas e militares.

Como hoje, a posse jurídica e a ocupação política das terras adespotas e das habitadas por povos nativos, detentores de direito históricos, eram cobiçadas, pois já se sabia que serviriam de esteio à acumulação do capital e riqueza por longos períodos aos povos que a viessem a conquistá-las.

A história confirma a importância que os povos da Idade Média davam a essas conquistas, a ponto de se submeterem a editos expedidos pela Igreja Católica, com o intuito principal de sacramentar futuras ocupações políticas dos europeus sobre povos e lugares desconhecidos.

Com habilidade as dinastias portuguesas e de Espanha, valiam-se do prestígio que à época desfrutavam o papado e levavam suas pretensões a homologação carismática, de forma a impor junto a outras monarquias, o respeito inerente as decisões da Igreja. Isso se comprova na história pelas bulas editadas na tentativa de dividir o mundo entre estes e outros reinos europeus.

A Bula *Inter Coetera* editada em 1492 pelo Papa Alexandre VI, beneficiava apenas o rei da Espanha, concedendo-lhe domínio sobre as terras até então ainda não descobertas, substituída pela *Eximial Devotions* face o repúdio expresso por Portugal que não ficara contente com a partilha que o excluíra. O novo documento, porém não conseguiu agradar a nenhuma das partes, propiciando assim, novas propostas idealizadas por essas mesmas dinastias.

Com a finalidade indisfarçável de conquistar novos territórios, em 1494 através do célebre *Tratado de Tordesilhas*, Portugal e Espanha pactuaram dividir as terras que eventualmente fossem descobertas a mando desses dois monarcas e os Estados que representavam. Estabeleceram, sem qualquer pudor que, por uma linha imaginária, o mundo se dividiria do pólo Ártico ao Antártico, há 370 léguas das Ilhas de Cabo Verde na direção Ocidental. Consoante os termos acordados as terras localizadas à direita do Meridiano das Tordesilhas passariam ao domínio de Portugal, e as terras à esquerda, ao domínio da Espanha:

Em 1500 ao aportar na Bahia, Cabral tomou posse da terra em nome do Rei de Portugal, a quem servia e cuja personalidade incorporava igualmente o Estado português. Tomou posse da terra que já lhe pertencia por força do aludido Tratado de Tordesilhas, assinado então há quase sete anos, denominando, como é sabida, a nova possessão político-dominial de Ilha de Vera Cruz, que posteriormente passaria a ser conhecida como Terra de Santa Cruz, e finalmente, Brasil.

Após a invasão a terra passou a ser desmembrada através de concessões e doações a particulares, valendo-se para tanto, de institutos jurídicos vigentes à época, entre os quais, o das Sesmarias e das Capitanias Hereditárias, que desempenharam, durante muitos anos, papel importante no processo da colonização. Misto de instituição de natureza política e jurídica, a combinação *suis generis*, propiciava inúmeras vantagens ao Estado colonizador português e ao seu rei, evitando principalmente, a ocupação das imensas e desconhecidas terras conquistadas, por potências inimigas ou comercialmente concorrentes e povos não portugueses.

O Regime donatarial das Capitanias Hereditárias não se baseava apenas na distribuição de terras, mas também na repartição de poderes políticos. O direito sobre as mesmas eram transmissíveis por herança para o filho varão mais velho do donatário, cujo título oficial concedido pela Corte era Capitão, mas também era conhecido por Governador.

Ao titular dessas Capitanias não era transmitido o domínio absoluto, pois o direito objeto, consistia em cessão semelhante a que se implementava à época, em feudos, com limites políticos e jurídicos fixados com precisão, distribuindo-se as atribuições da Coroa e do Capitão. Aposse era concedida pelo rei, com caráter vitalício e hereditário, mas limitada apenas ao domínio útil, como se fosse aforamento político do território. Na verdade, tratava-se de uma organização oficial de exploração da terra realizada por particulares, as próprias expensas e riscos, através da qual o donatário, capitão, governador ou simplesmente concessionário, deveria administrar seu lote a semelhança de Estado e não como propriedade particular.

Roberto J. Pugliese
Autor de Direito das Coisas, Terrenos de Marinha e Seus Acrescidos e Direito Notarial Brasileiro entre outras obras.


Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
www.ilhagrande.org
Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ

Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.
Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.
Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Auxílio-transporte Universitário

NOVO PRAZO



346 universitários já receberam esse benefício!

Até 30 de Abril
das 9h às 17h

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia

Praça Marquês de Tamandaré, 116, Centro - Angra dos Reis

A Prefeitura ampliou o prazo e agora os estudantes universitários angrenses têm até 30 de abril para se inscreverem no Programa Municipal de Auxílio-Transporte, que contempla com R$ 180,00 aqueles que precisam se deslocar para outras cidades para estudar.

Documentos necessários:

- Cópia da carteira de identidade e do CPF;
- Cópia do comprovante de residência;
- Dados Bancários (nome e número do banco, número e nome da agência e número da conta);
- Comprovante de matrícula em centro federal de ensino tecnológico ou instituição particular ou pública de ensino de nível superior;
- Comprovante da última declaração do imposto de renda, mostrando que o estudante possui renda familiar correspondente ao valor de até 10 vezes o salário mínimo de referência nacional.

Prefeitura de Angra

Roberto J. Pugliese*

Terrenos de marinha e os direitos reais sobre coisas alheias.

São considerados terrenos de marinha, os imóveis que se encontram situados no território nacional, em área continental ou insular marítima, oceanica, lacustre e nas situadas nos rios, inclusive internacionais pertencentes ao domínio político brasileiro, sem desprezo ao território da Antártida brasileira.

Pertencentes a União sobre esses imóveis poderá incidir em favor de pessoas outras, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, físicas ou jurídicas, na forma admitida pela legislação civil, Direito Real sobre coisas alheias. E uma vez alienada e privatizada essas áreas, os Direitos Reais poderão ser instituídos inclusive em favor da União.

A melhor doutrina expõe serem os direitos reais desmembramentos de poderes extraídos do direito de propriedade que incidem sobre bens móveis ou imóveis de terceiros. É oportuno lembrar que a propriedade trata-se da concentração de todos os elementos que constituem os Direitos Reais, cabendo lembrar que o domínio é o mais completo dos Direitos Reais, que concentra na pessoa do titular o "*jus utendi*", o "*jus fruendi*" e o "*jus abutendi*" ou "*disponendi*", que poderão se afastar, destacando-se e desmembrando-se para se tornar o instrumento de exercício jurídico sobre coisa alheia.

Por autorização legal, alguns desses direitos, facultativamente podem ser transferidos do mote original e uma vez destacados, se acoplem em coisa de outrem, incidindo deste modo, sobre essa coisa, poderes inerentes à propriedade, de forma a permitir que o terceiro, mesmo não sendo titular do direito de propriedade, exerça alguns de seus poderes, sobre a coisa alheia

Essa situação jurídica, admitida tradicionalmente pelo direito latino e contemporaneamente prevista na legislação codificada e extravagante, também se dá sobre os imóveis classificados como terrenos de marinha, pertencentes à União, de modo que ou o proprietário se submete coercitivamente a essa imposição, por força de lei e nos limites que essa faculta, ou então, amistosamente concede permissão para que terceiro, venha usá-la ou dispô-la como se fosse sua, nos limites de pacto contratual, igualmente previsto na legislação.

Daí, pela atenta leitura do ordenamento jurídico vigente, surgirá então a possibilidade de imóveis titularizados na dominialidade da União, especialmente os que se caracterizam como Terrenos de Marinha, ou seus Acrescidos, virem a se submeter a Direitos Reais em favor de terceiros, do mesmo modo que prédios pertencentes as demais pessoas jurídicas de direito público ou particulares, igualmente possam vir a se submeterem e sofrerem as incidências de Direitos Reais em favor da União.

Os principais Direitos Reais destacados do direito de propriedade que podem ser instituídos sobre coisa alheia estão arrolados e são tratados a partir do artigo 1.225 do Código Civil. Antes, o Código Civil Brasileiro previa a partir do artigo 674, relacionando-os exaustivamente, dos quais, alguns não foram incluídos pelo novo ordenamento. Outros Direitos Reais têm sua previsão legal através de variada plêiade de legislação esparsa.

Alerta-se que nem todos os institutos jurídicos assim considerados, têm aplicação sobre bens imóveis, reservando-se sua incidência, tão somente a direitos ou coisas móveis, como se dá com o instituto do penhor, regulados pelo artigo 1.431 do Código Civil e que não se confunde com o instituto de direito processual civil, igualmente assim denominado.

Assim, o interessado, poderá pleitear a instituição jurídica do direito de uso, do direito de aforá-lo, do direito de prometê-lo adquirir-lo, do direito de usufruto, instituir sua habitação e até do novel direito de superfície, desde que cumpridas as indispensáveis formalidades, que se apóiam em regras extraídas do direito civil e do direito público normatizado pela Constituição Federal e legislação ordinária.

Enuncia o artigo 1.227 do Código Civil que os Direitos Reais sobre imóveis constituídos ou transmitidos por ato *inter vivos* só serão adquiridos mediante o registro no Cartório de Registro de Imóveis. Insta lembrar, no entanto, que é assegurado o direito de propriedade, a quem tiver título devidamente registrado no Serviço de Registro Imobiliário do lugar, o qual gera eficácia *erga omnes*. Entretanto, sendo o imóvel objeto do assento, um próprio nacional, como ocorre com os Terrenos de Marinha, mesmo nas circunstancias dessa titulação se encontrar em nome de terceiros, particulares ou não, o Direito de Propriedade ou quaisquer Direito Reais sobre os mesmos e destacados daquela, só será reconhecido se a origem decorrer de ato legítimo originário da União.

O patrimônio imobiliário da União decorre da aquisição histórica que se deu pela conquista, do direito constitucional ou de aquisições civis, que não podem ser desconsideradas sem a sua intervenção direta.

No confronto jurídico de papéis, a titulação de Direito Reais contra a União sempre dependerá da origem documental para sua legitimidade. Com essa visão, se permite, nesta quadra asseverar que o assento no cartório de registro de imóveis poderá admitir a aquisição de Direito Real por terceiros instituído sobre um imóvel da União, inclusive nos Terrenos de Marinha, sem descaracterizar a titularidade da sua propriedade dominial.

Enfim, na Ilha Grande, area politicamente integrante do municipio de Angra dos Reis, que pertence ao Estado do Rio de Janeiro, parte politica da União Federal, os imóveis juridicamente demarcados dentro das exigencias do ordenamento vigente, classificados como terrenos de marinha, ocupados ou aforados para terceiros, particulares ou não, são de propriedade dominial civil da União que pode, a seu juízo ou critéiro promover a instituição de direitos reais sobre os mesmos a interessados que se submeterão as imposições previstas no código civil vigente e regulamentos administrativos federais próprios.

*Sócio de Pugliese e Gomes Advocacia
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos.



LIGIA FONSECA*

FERNANDO DE NORONHA: MENÇÃO HONROSA

Todas as pessoas têm muitos sonhos pela vida afora, porém, nem todos serão concretizados. Entretanto, podemos nos surpreender pela capacidade e pelo empenho de fazer com que alguns deles se transformem em realidade.

E foi assim que aconteceu: viagem sonhada por anos, planejada em detalhes após consultas a amigos e a agentes especializados, reserva financeira importante para que as coisas pudessem acontecer, detalhes da programação observados com atenção especial, preparativos para a aventura e muita, muita ansiedade. Enfim, chegou o grande dia.

Mesmo em uma breve passagem, Natal surpreende o visitante, não só por ser acolhedora e simpática, mas pela organização do que deve ser sua maior fonte de renda: o turismo. A beleza de suas praias e de suas dunas convida o turista a mergulhar em suas águas e a sentir a emoção de excursionar de jipe por suas colinas de areia. Não se pode ir à Natal e deixar de visitar o famoso cajueiro, o maior do mundo, com muitos e muitos galhos entrelaçados, formando um labirinto de 8500m², integrante, por isso, do Guinness Book. As lojas de artesanato atraem pela variedade de artigos bordados ou pintados, que vão desde pequeninas e singelas lembranças a produtos sofisticados. Esses e muitos outros detalhes cativam e fazem aumentar a vontade de conhecer mais e mais os cantos e os recantos de Natal.

Porém, o destino é mais ousado. O avião sobrevoa o Arquipélago de Fernando de Noronha, deixando as pessoas extasiadas com o que veem, e até julgam ser um privilégio estar ali contemplando o quanto a natureza foi pródiga, reunindo, em um único lugar, um paraíso ecológico com o que há de mais belo na flora, na fauna, nos monumentos que tão bem esculpiu, e em tudo o mais que, posteriormente, será conhecido.

Lá de cima já podem ser apreciadas algumas piscinas naturais de águas cristalinas e as praias desertas, onde a civilização parece não ter chegado. E logo surge o Morro do Pico, que acompanhará os visitantes durante seus passeios, pois, olhando-se para um lado ou para o outro, lá estará ele presente em praticamente todos os lugares.

Ao desembarcar, obrigatoriamente, é paga a Taxa de Preservação Ambiental, por dia de permanência, destinada à observação, à pesquisa e à proteção da fauna, da flora e dos recursos naturais existentes dentro do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, fazendo com que o lugar mantenha um turismo sustentável.

Para tanto, o IBAMA programa palestras, cujo objetivo é informar e orientar os turistas sobre o arquipélago, a vida e o monitoramento dos animais que lá vivem, esclarecendo os motivos de algumas restrições, a fim de serem evitadas mudanças radicais que venham a agredir o ambiente.

Fernando de Noronha abriga, entre suas espécies, as tartarugas-verdes ou aruanãs, estudadas por pesquisadores do Projeto Tamar, com o propósito de controlar e proteger esses animais marinhos, fornecendo instruções que visam a conscientização dos visitantes e da população local, em especial os pescadores. O Centro de Visitantes abriga um café, duas lojas do próprio Projeto, uma exposição permanente sobre a tartaruga marinha, uma associação de condutores locais e um Programa de Atendimento ao Público, além de um anfiteatro.

Em época de desova das tartarugas, entre os meses de janeiro a junho, a Praia do Leão concentra 80% das ocorrências, tendo, por isso, a visitação controlada. Quando do nascimento dos filhotes e da sua corrida para o mar, somente turistas acompanhados de fiscais do Projeto Tamar podem assistir ao espetáculo, que é uma aclamação à vida.

A Baía dos Porcos, de acesso mais difícil, tem vista privilegiada para o Morro Dois Irmãos. Quando surgem as piscinas naturais na maré baixa, os animais marinhos cativam os espectadores, por sua graça e harmonia, dando mesmo a impressão de que estão ali, propositalmente, para atrair olhares e atenção, receber aplausos por meio dos flashes das máquinas fotográficas, que registrarão para sempre sua presença na Baía dos Porcos.

Os tubarões, como os demais animais habitantes do arquipélago, também têm suas regalias, com praia particular, conquistando aquele paraíso somente para eles. E, assim, podem vir buscar alimento à beira-mar, impossibilitando que alguém se aventure a mergulhar no local.

Já famosos por sua graça e maestria em encantar os turistas, os golfinhos rotadores oferecem um espetáculo à parte, bailando e fazendo piruetas, porque sabem que há plateia, câmeras nas mãos, à espera do início da apresentação. É na Baía dos Golfinhos que a espécie se concentra, para descansar, cuidar da cria, além de se refugiar dos tubarões. Em um passeio de barco, podem ser vistos acompanhando a embarcação, saltando e emitindo os sons que lhe são peculiares, criando um clima de mais emoção ao percurso.

O pôr-do-sol é dos espetáculos mais emocionantes a ser assistido em Fernando de Noronha. Vários mirantes podem oferecer nuances especiais, a exemplo do Forte do Boldró. Em setembro, o sol se põe exatamente entre os picos do Morro Dois Irmãos, tornando majestoso o que já era deslumbrante.

Os guias turísticos, com conhecimento do lugar, contam a sua história, indicam o que pode e o que não pode ser feito, tornando inviável qualquer tipo de agressão ao meio. Por exemplo, o lixo produzido tem destino certo: as caçambas próprias para depósito de cada tipo de material. Caso não haja coletores em algum lugar, o visitante utilizará o saquinho recebido quando de sua chegada à ilha.

A variedade de aves é grande, destacando-se os atobás, aglomerados nas praias, sem medo dos intrusos invadindo sua área, porque sabem que, com eles, chegam os peixes oferecidos pelas mãos desses visitantes e, em voos rasantes, podem ser capturados com facilidade.

Toda essa sistemática faz parte de qualquer programação, tudo funciona normalmente, homem e natureza convivem em harmonia, sem problemas, pois é natural não fazer coisa alguma em desacordo com ambiente.

A criatividade também faz parte dessa corrente de sustentabilidade. Criadas a partir de 1990, as pousadas domiciliares foram uma adaptação gradativa de residências de moradores, para que a hospedagem em Fernando de Noronha se tornasse ordenada, de acordo com padrões necessários para oferecer conforto e comodidade aos turistas, sem, entretanto, desviar-se das regras ecologicamente corretas, que mantêm o ambiente sem agressões.

Tudo isso torna o arquipélago um santuário preservado. Ainda hoje, ele parece permanecer intocável. E é assim que deve continuar. Majestoso, lindo, paradisíaco, com um turismo sustentável, em função de uma política rígida, não permitindo o rompimento de nenhum elo, para que as espécies que ali habitam não corram o risco de sofrerem danos ou mesmo desaparecerem. Isso é exatamente o que os habitantes não desejam ver acontecer, a fim de ser mantido o equilíbrio do ecossistema. O que lá existe é somente para ser contemplado, admirado, fotografado ou filmado.

O tema é extenso, muito mais haveria a ser dito, por exemplo, acerca da formação vulcânica do arquipélago, de sua história, do naufrágio do navio grego Eleani Stathatos próximo ao Porto de Santo Antônio, bastante visitado por mergulhadores, e também de suas plantas, de sua vegetação, de suas trilhas, de suas árvores, assim como de outros animais que buscam lá viver em paz com a natureza.

Da mesma forma que o arquipélago, outros paraísos ecológicos podem ser agraciados com uma política de turismo sustentável. Por que não? É só permitir que a natureza faça o seu trabalho, não interferindo no caminho de seu desenvolvimento.

Entretanto, é importante e essencial contar com o apoio dos governantes, administradores e de todos aqueles que, de alguma forma, possam impedir o uso indevido do meio ambiente, o qual, por pertencer a uma comunidade, não deve ser instrumento de benefício a interesses particulares. É manter hoje para continuar a desfrutar e apreciar amanhã, dando chance a que novas gerações compartilhem a emoção do viver em harmonia.

*É Jornalista

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

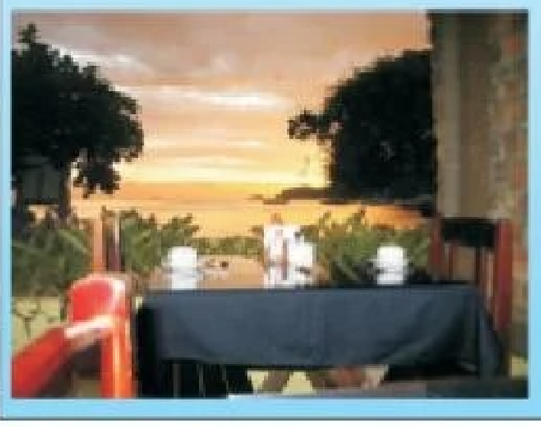
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

POUSADA TROPICANA



O Café da manhã é servido com vistas ao mar e cercado por um belo jardim.
Atendimento em Francês e Inglês

Localizada no coração da Vila Abraão,
bem de frente ao mar, num dos recantos mais agradáveis da Ilha.



Confira em detalhes no site:
www.ilhagrande.org

Venha, você vai gostar!

Telefone

(24) 3361-5047

pousadatropicana@uol.com.br

MUSICAL ECOLOGICAMENTE CORRETO





Andando pela orla à noite encontrei o Juninho com um som de voz e violão, perfeito para encantar os visitantes no lazer noturno e dar ao Restaurante "Lua e Mar" o sabor do som baixinho como é o propósito da Ilha. Estava lotado e todos os turistas com cara feliz e comentando que um momento assim "não tem preço": boa cozinha ao som do mar, luz da lua com um fundo de voz e violão. Quem não volta feliz? Que sirva de exemplo aos barulhentos e perturbadores do sossego. Parabéns Juninho, é isso que nossa night precisa.

BRASIL JÁ É O TERCEIRO EM ATAQUES VIRTUAIS



Os ataques feitos por internautas brasileiros no último ano fizeram com que o país subisse para o terceiro lugar no ranking dos países com maior volume de ocorrências do gênero



MEIA SÃO PAULO DESMATADA. OBRA DO PAC

É difícil acreditar que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) não tenha boa parte de seu impulso sustentada pelo combustível político. Mas, independente das bandeiras que se socorrem dos ventos das obras...

CONAPUB INFORMA E FORMA OPINIÃO

O portal da Conapub consultou os internautas para saber até que ponto o seu papel de informar tem sido cumprido à altura do nível de seus leitores.

Para satisfação da redação do portal, boa parte das pessoas que participaram da enquete tem a Conapub como fonte de informação em ecologia, turismo e sustentabilidade.

CRUZEIROS DEIXAM RASTRO DE LIXO NA COSTA BRASILEIRA



Há cerca de 15 anos os navios estrangeiros desfrutam de liberdade para explorar a navegação de cabotagem na costa brasileira.

E, pelo que relatam alguns passageiros, os cruzeiros marítimos ainda não amadureceram o suficiente para desenvolverem o turismo sustentável.

Para saber mais, consulte o site: www.conapub.com.br

CONAPUB

Colaboração:
Sagu Mini Resort





Interessante

CANTOS DA ALMA...É!!!

Você está convidado a participar! "Todos têm um cantinho, muitas vezes mal varrido, mas têm"! Você também tem, bote pra fora! Eu conheço até um monstro que tem alma e ama! Tem um bigodinho ridículo e trabalha no turismo! Metido a montro-beleza. "Pegador ele"! É!!! Ele sabe que é ele! Chiiiii!!!!! Mês que vem ele disse-me que vai mandar uma sátira intitulada "o zen do monstro". ***O cantinho monstro vai ser dele.*** Também disse que um dos personagens sou eu, ... foi mal, catuquei o monstro com vara curta!

Bem, vamos aos outros cantinhos!

Enepê

Cantinho da Emoção

NO MEIO DO MAR*

TEM OLHOS QUE VEEM
O QUE NÃO SE VÊ
TEM OLHOS QUE NÃO ENCHERGAM
O QUE OLHOS VEEM
EU PISO ESSA TERRA
NO MEIO DO MAR
POR MAIS QUE EU VEJA,
TEM MAIS PRA OLHAR.

OH ILHA BONITA
QUE ME DA PRAZER
OH ILHA GRANDE
É GRANDE MEU AMOR POR VOCE

ILHA DA BELEZA DO SOL E DO MAR
ILHA QUE INSPIRA COMPOR E CANTAR
EU PISO ESSA TERRA NO MEIO DO MAR
POR MAIS QUE EU VEJA,
TEM MAIS PRA OLHAR.

valmir j. Medeiros

**O grupinho do coral já está cantando... e bonito!*

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Os humildes sabem que seu orgulho pode estar adormecido, mas não morto"

(Augusto Cury)

"A discrição no falar é superior à eloqüência"

(Francis Bacon)

"As palavras, como as abelhas, têm mel e ferrão"

(Dito suíço)

"Se a laranja estiver azeda, faça dela uma doce laranjada"

(Waldemir P.B)

Cantinho ZEN

AMIGO/AMIGA

O amigo transcende a qualquer desajuste do cotidiano.
No cotidiano guarda-o com sete chaves.
No lado esquerdo do peito.
No coração.
Na canção da América,
isso você já cantou!
Se não cantou ouviu a canção!
Ser amigo é uma das tantas formas de amar.
Ame!
Amar é não sentir-se só na multidão.
Amar é tudo o que se faz para viver bem.
Entre tantas maneiras de amar existe o amigo.
Amigo é o melhor parente.
Parente é meu irmão.
Ser irmão é sentir-se próximo.
Próximo é ser vizinho.
Vizinho é meu primeiro socorro.
Socorro uai é socorro!
Socorro é instância do desespero.
Desespero nunca tenha.
Tenha amigos!
Amigos vizinhos!
Cultive-os!
Ame-os!
Ame-se!
Ame!

Sabiá – Poeta da areia

NÃO SEI

Não sei se a vida é curta,
ou longa demais para nós.
Mas sei que nada do que vivemos tem sentido,
se não tocarmos o coração das pessoas.
Muitas vezes basta ser:
colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita.
alegria que contagia,
olhar que acaricia,
desejo que sacia,
amor que promove.
E isso que não é
coisa de outro mundo.
É o que dá sentido a vida!
É o que faz que ela não seja
nem curta nem longa demais.
Mas, que seja intensa,
verdadeira e pura enquanto durar.
Feliz aquele que transfere o que sabe...
....e aprende o que ensina.

Cora Coralina

Colaboração: Hélia Fraga

Cantinho da Saudade

"Saudade é o amor que ficou!"...
...Do bom momento que se foi!
Outros virão!
O que se foi jamais!
Curta o agora intensamente!!!

Pague Mico!!! Sorria!!!
O HUMOR FAZ BEM!
OU PUTIFIQUE-SE!!!



HUMOR O ECO PRENSA

METAMORFOSE DO PAZPURA



Agora estou zenzão, já me chamam de Pazpura! Eu prefiro São Chico!

Estou trocando meu povo e o povo da prefeitura por pombinhos! São bem mais pacíficos! Já fiz um discurso ali na floresta, igual ao Chicão e a bicharada veio toda. São Francisco foi o primeiro hippie... não importa que eu seja o último. Agora sou **paz pura**! E amor também!!! A metamorfose me salvou! É o bicho! Meu último esporro foi no Palma. Me chamou de ***flanelinha*** e... que nada eu perdoei! Zen é o bicho!!!



A SPIGTURA NA MIDIA

Spig: Oh Spigtur! Minha experiência diz que você tem cromossomos ímpares, por isso não produz. Já é hora de procurar outra praia. Aquele relógio matou você!

Você não conhece este povo, quando cansa, tira na marra!!! Outros já sambaram!



Spigtur: Eu lutei tanto para colocar este relógio aqui, mas, não agradei. E agora! Onde eu vou enfiar esta trolha??? Esta cruz na Semana Santa foi dose! Tucão me tira deste Calvário!!!! Não sei como JC aguentou...e entre dois ladrões!!!! Prefiro ser crucificado entre os burrinhos! Meus burrinhos são meus gurus! Me ensinaram substituir o eu pelo meu. Meu projeto, meu trabalho, meu espaço, meus burrinhos, minha ilha e outros tantos meus! Orra meu! Qual é meu!!! Sai do meu pé meu!



· Você gostou da pimenta nos outros, não é? No mês que vem a comunidade o espera aqui! É!!!

· *Não se zangue, o humor visa criar "simancometro" em quem não tem!

Pousada

Nautilus

A Ilha Grande está linda!
A água do mar está quente (26°C) e limpa (12m)!
O sol está brilhando!
E você? Onde você está?
Venha para a Pousada Nautilus!
Temos vagas para os próximos finais de semana!
Consulte-nos para preços especiais!

Fotos tiradas essa semana:



Fone / Fax: (24) 3365-5769

Site: www.nautilusilhagrande.com.br

Msn: nautilusilhagrande@hotmail.com

Nosso Mar

OUR SEA

Our sea is a delight that few have the privilege to have and enjoy.

On the surface all the shades, at the bottom a garden seeded and looked after by nature itself, which takes care of it daily. The exotic world of the "coral do sol" (or tubastrea), worries us for being an introduced species and at the same time enchants us with its rare beauty. Sea creatures of all sizes generate all the shapes and colors you can imagine. The extreme environmentalist would immediately say: makes you wish to live with them! And it surely does! Whoever has the chance to visit the underworld of our sea, will feel fascinated. Here on the island it's very easy to get this opportunity, you just need to have the right level of fitness, go to a certified agency and make your way to the bottom of the sea. On the island we have great scuba diving professionals trained to provide full safety. In case you don't fancy all this, you have the option to simply hire flippers and mask, go for a boat excursion and enjoy great snorkeling. It is enough to be under water to feel as part of this amazing world.

To complete its beauty, the sea is adorned on its surface, by a coastline drawn and painted flawlessly by God. The native Indios used to say "tupã-ciretã", which translated means: God lived here, that is why he was so thorough in building this place.

A nature which we can still consider as intact, with one of the major biodiversity on the planet, full of small bays, sea cliffs, mountains and valleys which, give the sea shores a truthfully architectural design. As you can see, a place that you must discover!

Our island has a perimeter of approximately 120 km, with all the depths and marine diversity you can imagine. Come and enjoy it! However, do not forget: we recommend that you do not take anything but pictures and do not leave anything behind but new friends. Enjoy this rare habitat, but do not alter it, this is the only way to preserve it forever.

Find out how to behave responsibly at the PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), or from qualified tourist agency.

Texto: N. Palma
Tradução: Andrea Napoli

NUESTRO MAR

Nuestro mar es un encanto que pocos tienen el privilegio de tener y disfrutar.

En la superficie todos los matices. En el fondo un jardin plantado y bien cuidado por la propia naturaleza, que se encarga de cuidarlo diariamente. El mundo exotico del "coral sol" (el tubastrea), por un lado nos preocupa por ser invasor, por otro nos encanta con su rara belleza. Animales marinos de todos los tamaños, formas y colores que se pueda imaginar. El ambientalista extremo diria: "da ganas de vivir con ellos"!!. La verdad es que da ganas realmente!. Quien tiene la posibilidad de pasear en el mundo submarino de nuestro mar, se deslumbra. Aqui en la isla es muy facil tener esta posibilidad, solo basta tener una salud compatible, ir a una agencia credenciada y partir para el fondo del mar. En la isla tenemos grandes profesionales de buceo, capacitados para ofrecerle toda la seguridad. Caso Ud. no quiera llegar a tanto, basta alquilar un par de patas de rana y mascara, hacer un paseo en barco, que son abundantes y variados, y zambullirse en el mar. Basta estar abajo del agua para sentirse en el habitat de ese mundo encantador. Para completar su belleza, este es adornado en las extremidades de la superficie por una costa, diseñada y pintada por Dios para nadie encontrar defectos. Es el tupã-ciretã, como decian los indios, que quiere decir: Dios vivio aqui por eso se esmero en la construcción del lugar.

Una naturaleza que todavia podemos considerar intacta, con una biodiversidad entre las mayores del planeta, repletas de ensenadas, costeras, montañas y valles que le dan el tono de la orla en verdaderos recortes arquitectónicos. Como Ud. esta viendo, un mar que debe conocer!!!. Nuestra isla tiene un perímetro de aproximadamente 120 kilómetros, con las profundidades y movimientos marinos que se pueda imaginar. Venga a disfrutar! Pero no se olvide que nosotros recomendamos no sacar ni dejar nada a no ser "fotos y recuerdos", disfrute este raro habitat, pero no lo altere, solo asi lo tendremos para siempre. Busque saber más sobre su comportamiento, en el PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande) o en las agencias de turismo.

Texto: p/ N. Palma
Tradução: Pablo Forster

Foto: By Gigi Courau



No apagar das Luzes

Sobre a obra da rua Dona Romana:

RECANTO DOS BLOQUETES OU RECANTO OBRA CONHECE ESTA RUA?



É difícil acreditar na falta de respeito que a Prefeitura e Sub-prefeitura trata a todos (moradores e turistas) aqui na Ilha Grande. Desde o ano passado começou uma obra em uma das poucas ruas charmosas que tínhamos na Vila Abraão, rua Dona Romana, apelidada carinhosamente como Recanto das Jaqueiras. Realmente a rua ERA UM RECANTO. Ano passado, após termos a notícia de que teriamos obras de melhoria (já que não temos rede de esgoto até hoje) em nossa querida e tranquila rua, começou o transtorno normal de toda obra, o problema é que até agora fim de abril a obra que em janeiro deste ano, recebeu uma placa dizendo que seu inicio era 02/01/2010 e término em 30 dias continua do mesmo jeito.

A obra simplesmente parou e ninguém sabe absolutamente de nada. Nós moradores da rua gostariamos de saber dos responsaveis por está obra: O QUE ACONTECEU? QUANDO RECOMEÇA? e o mais importante: QUANDO TERMINA?

Quando termina é realmente o que mais nos importa, já que além da data já ter expirado a muito tempo a nossa rua antes chamada de Recanto das Jaqueiras hoje é um verdadeiro RECANTO DOS BLOQUETES, DAS MANILHAS, DOS BURACOS, DAS POÇA D'ÁGUAS e o pior, nem vai ter mais jaqueiras. Funcionários da Sub-prefeitura alegaram que não tem condições de fazer manutenção nas coitadas das jaqueiras que apelidaram a rua.

Se não tinha condições de concluir, será porque começou? Temos agora uma rua muito pior do que era antes. Nossa querida e ex-agradável Recanto das Jaqueiras hoje é o Recanto da Obra.

Sinceramente em Sr. SPIGTUR! Vocês nunca fizeram tanto! Tanta Besteira!

Ass. Moradores da ex Recanto das Jaqueiras



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ENTRADA DO RECANTO DAS JAQUEIRAS



Estamos a 2 meses comunicando e pedindo a Sub-prefeitura o conserto e troca de lâmpada do poste entre as pousadas Recanto das Flores e Riacho dos Cambucás. Na primeira semana de abril, como estávamos às escuras já a um mês, resolvemos nós fazer um paleativo já que esperávamos um movimento na rua devido o feriado de Semana Santa. O feriado passou o mês também e até hoje estamos sem a devida manutenção deste poste, e com isso sem iluminação "pública" deste trecho. Iluminação esta que é muito bem paga por nós (nossas ultimas contas de luz vieram com o valor de R$150,00 como taxa da prefeitura destinada exclusivamente à iluminação pública).

Resumindo: Além de pagarmos a PMAR um absurdo de taxa de iluminação pública, ainda temos que contribuir mais uma vez com nossas próprias mãos e almentarmos nosso consumo de energia com o custo gerado para iluminar a rua, já que este trecho é muito escuro e se torna até perigoso para nós moradores e para os turistas.

TATIANA PAIXÃO
MARCELO CROKIDAKIS

VOCÊ TEM POUSADA?

ENTÃO INDIQUE PARA SEUS HÓSPEDES UM TÁXI BOAT DE CONFIANÇA.
PASSEIOS, TRANSLADO E PESCARIA COM MESTRE NATIVO.

Fabinho - (24) 9915-3968

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil

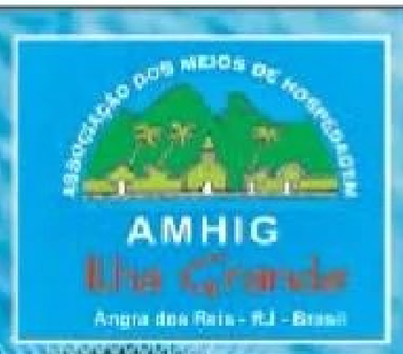












Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues Pequeno

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Proveta

Parnaioca

Dois Rios

Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Trilhas / Hikes · Praias / Beaches · Povoados / Villages · Cais de atracação / Piers

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei: 9.452o/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Level: 9.452o of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquedute Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pesqueiro	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distance / Distancia	8.700m	1.900m	2.000m	2.700m	8.100m	9.800m	11.000m (ida e volta)	3.600m	2.600m - (ida e volta)	9.100m	2.000m - (ida e volta)	11.800m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.600m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrações / Attractions / Atracciones	Mirante da Praia Preta Piscina Aquedute Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Pedreira Mangueiral Igreja de Escorre-e-Dormão	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira do Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora de Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Piscina do Dentro	Igreja de Praia de Palmas Visão do Ecossistema do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Dia vira Arte"	Fazenda do Perez-Mamão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Seguindo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curso da Morte Piscinas dos Sobradinho Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem	Caminho das Pedras	Tosca das Ondas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira da Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Da Comprida Preta (grande)	Iguaçá Caminanga Perequê da Fora Mangueiral Da Gato Da Comprida	Da Comprida Da Ponta Do Jagaiz	Praia da Bateia Da Baía Bananal-Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Parnaioca Mangueiral-pequena Da Manninha Mangueiral Sítio Forte	Tigoio Lheiuzinha Da Longa Preta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pesqueiro	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Do Bexiga Da Armação Da Ribeira Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Piratinga da Mussambaba, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Velho Reis	Dois Rios Parnaioca



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Mais um motivo para conhecer a Ilha Grande...

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.
Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos.
E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

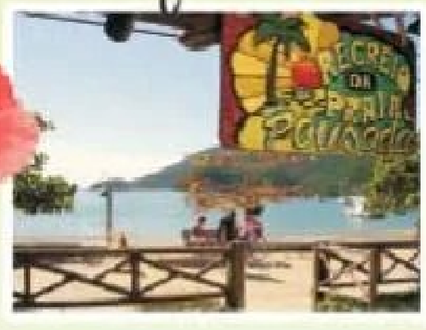


Viva este sonho!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade





harmonia



conforto



lazer



Seu bem-estar, nosso compromisso.